

NOVA CHANCE

Alego pode valer R\$ 1 bilhão ao ano

Após um recesso marcado por gastos milionários e abusos, a Assembleia Legislativa retoma os trabalhos sob o olhar atento do eleitor. Deputados goianos seguem ignorando limites constitucionais. **Xadrez 2**

O HOJE

21

OHOJE.COM

| ANO 21 | Nº 6.839 | SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

Recesso estendido deixa Paço sem fiscalização

A Câmara Municipal de Goiânia estendeu o recesso parlamentar e só retoma totalmente os trabalhos no dia 12 de agosto, devido a reformas no prédio. Enquanto

Prefeitura avança na terceirização da saúde e educação e tenta enfraquecer CEI da Limpa Gyn longe dos olhos do Legislativo.

Política 2



ANTONIO CARLOS FONSECA CRISTIANO

Tarifas prometidas pelos EUA exigem ação estratégica do Brasil

Opinião 3

LUIS FILIPE CHATEAUBRIANDV

Grandes jogadores do futebol brasileiro – Ronaldo

Opinião 3

STF decide não demonstrar o apoio a Alexandre de Moraes

O Supremo Tribunal Federal (STF) enfrenta uma fase difícil, com instabilidade interna, críticas dos EUA e tentativas de afastar o presidente Lula.

Política 6

Trabalho híbrido ganha força

Mesmo com salários até 7% menores, o modelo híbrido segue como o preferido de uma parte crescente dos trabalhadores.

Negócios 17



Ato 'Reaja Brasil' reúne multidão em Goiânia

Milhares de apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) se reuniram neste domingo (3), na Praça Tamandaré, em Goiânia, durante o ato "Reaja Brasil". **Política 5**

Edinho Silva assume o PT e projeta futuro

Edinho Silva defendeu que o PT se prepare para a "era pós-Lula".

Política 6

Ibaneis pode ser o presidenciável que MDB busca como opção a Lula

A pesquisa Datafolha publicada neste fim de semana foi um balde de neve jogado sobre a cabeça dos governistas. Aguardava-se melhor desempenho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após os discursos de "Nós contra eles", "Soberania nacional", "Eduardo Bolsonaro conspiro com Donald Trump contra o Brasil". **Política 7**

Onda verde alivia mas não resolve

Com a promessa de aumentar a fluidez do tráfego, o Paço deu início à chamada "onda verde" em trechos na Capital. **Cidades 11**

Bosque dos Buritis passa a fechar às 22h

A medida foi anunciada pelo prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, no último sábado (2), por meio de um vídeo publicado nas redes sociais.

Cidades 10

Brasileiros preferem ficar na internet do que ler livros

Essência 14



Reprodução

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Divisão do País aumenta e a elite faz cara de paisagem

Política 2

Esplanada: Taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,8% no 2º trimestre de 2025

Política 6

Livraria: Livro inspirado em Portinari homenageia infância brasileira

Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,54 | Dólar: (comercial) R\$ 5,545 |
Euro: (comercial) R\$ 6,415 | Boi gordo: (Média) R\$ 294,35 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 608,53 | Bovespa: -0,48%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.



Dólar: (paralelo) R\$ 5,54 | Dólar: (comercial) R\$ 5,545 |
Euro: (comercial) R\$ 6,415 | Boi gordo: (Média) R\$ 294,35 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 608,53 | Bovespa: -0,48%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Divisão do País aumenta e a elite faz cara de paisagem

Paradoxal que, ao mesmo tempo em que o STF, Lula e os partidos de esquerda batem bumbo que somos o país mais democrático do planeta, temos 155 pessoas presas, sendo 78 provisórios, 70 definitivos e 7 em regime domiciliar, conforme o portal de notícias Metrópoles. Dos mais de 1.200 presos por “atentado ao regime democrático”, sendo que um deles morreu na prisão, não deram um tiro, não feriram ninguém, mas “afrontaram a democracia ao depredarem as sedes dos Três Poderes”. No entanto, a corrupção grassa à solta sem que ninguém fique preso. As ex-celências (com é minúsculo mesmo) no Congresso, juntamente com a elite econômica e intelectual do país, fazem cara de paisagem sobre o fosso que aumenta entre os brasileiros.

Ao serem julgados e aplicadas penas bem acima do que criminosos comuns recebem, por mais bárbaros que sejam, o Supremo deu mostras que a Constituição é interpretada para favorecer Lula e associados. Mais que uma distorção política, escancara o que vem ocorrendo há décadas: a pedagogia de esquerda, gradativamente, apossou de mentes e corações, desde o ensino básico às universidades. Assim, o domínio das instituições públicas culminou com a conquista do Supremo, quase todos os ministros indicados por Lula, bem como no STJ e TCU entre tantas outras instituições. O resultado não poderia ser outro: o estado brasileiro está dominado pela esquerda.

Os eleitos, que poderiam dar voz à população, a começar pelo vereador ao presidente da República, estão mais preocupados com a próxima eleição do que fiscalizar e contribuir com o prumo das instituições. Mas, o maior responsável é o Congresso que se tornou refém do judiciário,

principalmente do STF que julga o foro privilegiado. A maioria de senadores e deputados ficaram encalacrados com desatinos judiciais. Então, eles fingem que fazem um contraponto ao empoderamento do Supremo e seus ministros, mas não passa de ensaio.



Nas ruas pela anistia e contra Moraes

As manifestações da direita pelas principais cidades brasileiras neste domingo (3/8), praticamente ignorada pela grande mídia, mas nas redes sociais, o assunto dominou. Ao contrário do que se imaginava, teve mais manifestantes do que as anteriores, mesmo sem a presença de Jair Bolsonaro. Predominou, nas palavras de ordem, a anistia para o ex-presidente, aos presos do 8 de janeiro de 2023 e o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

“Nós temos voz”

Foi assim que o senador Wilder Moraes (PL) se dirigiu à multidão que, segundo os organizadores, superou todas as expectativas dos organizadores. “A partir desta semana, o pau vai quebrar em Brasília”, resumiu ele em suas redes sociais. A multidão em Goiânia pediu anistia e o impeachment do ministro Alexandre de Moraes (STF). “Ninguém mais aguenta o país” [como está], disse em sua fala.

Com Bolsonaro

À coluna, Wilder disse que está com Jair Bolsonaro “até depois do fim” e que esta semana no retorno dos trabalhos no Senado, vão buscar as assinaturas necessárias para aprovar a anistia irrestrita para todos. “O pau vai quebrar em Brasília. Vamos pressionar os senadores que ainda não assinaram o requerimento e pressionar o presidente do Senado para colocar em votação o impeachment do ministro de Moraes.”

Alcolumbre e Motta...

...entre a frigideira e a brasa, ou seja, sob pressão dos bolsonaristas para pautar a anistia, entre eles, Jair Bolsonaro. Na outra ponta, Motta sofre aperto dos petistas e associados para cassar Eduardo Bolsonaro (PL). Por sua vez, o STF dá mostras que está com a faca entre os dentes e com gosto de sangue na boca. Será uma semana de narrativas quentes. Oremos!

Olho no Centrão

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil) e o da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), são dois aliados explícitos do presidente Lula e ‘seguram’ qualquer investida política contra o STF e Lula. Eles controlam o Centrão e sem ele, nenhuma ação mais assertiva que contrarie a esquerda e o STF tem chance de avançar.

Aprova ou não? – O Datafolha perguntou a 2.004 brasileiros entre os dias 29 e 30, se apoiam ou não os EUA terem aplicado a Lei Magnitsky contra Alexandre de Moraes. 47% apoiam a revogação do visto e 42% reprovam.

Marcos Souza



Alego recebe nova chance de valer R\$ 1 bi/ano. Basta prestar

Pare! Mão ao alto! Nesta semana, a Assembleia Legislativa volta a se reunir depois de tomar R\$ 84 milhões dos goianos no julho de recesso e excessos. A utilidade de suas excelências é medida pela Constituição Estadual, que desculpam sem que o Ministério Público, o Tribunal de Contas e a maior parte da imprensa digam nada.

Mas tem alguém de olho, é o eleitor, não o militante, não o amparado no ubere estatal, não o brabão das redes sociais, não o que enche a paciência. Não. É aquele quietinho, que os bolsonaristas chamam de isentão e a quem os esquerdistas clamam “você aí parado também é explorado”.

A orgia com emendas passou de qualquer limite, sob o consentimento cúmplice das demais autoridades. É gasto exagerado com diárias, serviço de saúde, assistência social e conforto (para is). É a perda de qualquer sombra de dezena. Seria didático para os parlamentares, a começar da Mesa Diretora, que alguém lhes dissesse que não podem tudo.

Não podem lotar a folha do Legislativo e do Executivo de assessores inúteis. Não podem dispor dos carros oficiais como se fossem seus. Não podem fazer campanha eleitoral antecipada, pra cima e pra baixo, à custa do erário – R\$ 1 bilhão por ano, para ser mais preciso. Não podem ser despachantes de obras e compras feitas na mão leve de apaniguados. Que voltem com projetos para o progresso do Estado, pois até agora sua contribuição é zero. Zero vezes zero. (Especial para O HOJE)

Com recesso da Câmara estendido, Paço segue sem fiscalização

Enquanto vereadores têm o retorno adiado, Prefeitura de Goiânia avança com medidas de terceirização dos serviços na saúde e na educação

Thiago Borges

A Câmara Municipal de Goiânia adiou o retorno dos trabalhos dos vereadores. O recesso parlamentar termina nesta segunda-feira (4), porém, com algumas obras reparadoras em andamento no prédio do parlamento, as sessões ordinárias e o funcionamento por completo da Casa só retorna na próxima semana, na terça-feira (12), por determinação do presidente Romário Policarpo (PRD). Enquanto a Câmara não retorna, o Paço continua atuando sem maiores fiscalizações.

Com a relação entre o Executivo goianiense e parte dos vereadores da base do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) estremecida, a Prefeitura de Goiânia — propositalmente ou não — articulou medidas que provocariam discussões no parlamento durante as férias dos vereadores.

Recentemente, o prefeito avançou com o processo de terceirizar o serviço na educação infantil e na saúde, com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Organizações Sociais (OSs) assumindo o co-

mando. A prefeitura escolheu três OSs que irão comandar maternidades na capital, com contrato inicial de três meses e repasses que somarão R\$ 38 milhões.

O Instituto Paris, do Mato Grosso, irá comandar o Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI); a Associação Hospital Beneficente do Brasil (AHBB), de São Paulo, assumirá a gestão da Maternidade Nascer Cidadão (MNC); e a Sociedade Beneficente de São José (SBSJ), também de São Paulo, comandará o Hospital Municipal e Maternidade Célia Câmara (HMMC).

No âmbito da educação, a terceirização acontece na gestão de unidades de ensino infantil do município. A Secretaria Municipal de Educação (SME) publicou, na última sexta-feira (25/7), uma portaria para as OSCs interessadas, e que cumpram os requisitos estabelecidos, a assumir a gestão dos Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) na capital — atualmente, pouco mais de 30 mil alunos estão matriculados nos 146 Cmeis existentes em Goiânia.

A medida na área educa-



As sessões ordinárias e o funcionamento por completo da Casa só retorna na próxima semana, na terça-feira (12), por determinação do presidente Romário Policarpo (PRD)

cional foi contestada pela vereadora Aava Santiago (PSDB), presidente da Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente na Câmara, que notificou

o Ministério de Contas do município em razão da portaria da SME. A tucana classificou a medida como uma “manobra” do Executivo goianiense para repassar o controle dos Cmeis para a iniciativa privada, em uma decisão “sem garantia de transparência e sem ouvir a comunidade educacional”.

A contestação da vereadora tratou-se de uma situação isolada entre os parlamentares. O avanço da terceirização dos serviços, mesmo que possam ser realizados via decreto, seriam alvos de discussões na tribuna da Câmara e nos corredores do parlamento da capital. Com mais uma semana de recesso, a situação é propí-

cia para Mabel continuar agindo sem maiores contestadores de suas ações.

Além disso, o Paço ganha tempo para desarticular e enfraquecer a Comissão Especial de Inquérito (CEI) que promete investigar o contrato do consórcio da Limpa Gyn com a Prefeitura de Goiânia, protocolada pouco antes do início do recesso parlamentar. A CEI da Limpa Gyn é assinada majoritariamente por vereadores da base. A instalação da Comissão desagrada Mabel e o secretariado do alto escalão da prefeitura, que buscam estimular os vereadores da base a retirarem a assinatura da CEI. (Especial para O HOJE)



Daniel Torok/Official White House Photo

Tarifas prometidas pelos EUA exigem ação estratégica do Brasil

Antonio Carlos Fonseca Cristiano

A partir de 1º de agosto, exportadores brasileiros podem enfrentar barreiras inéditas: tarifas de até 50% impostas pelos Estados Unidos (EUA) sobre produtos brasileiros. O impacto pode ser devastador para a competitividade nacional, especialmente para o Porto de Santos, maior complexo portuário da América Latina e motor econômico do País.

Recentes estimativas divulgadas apontam que o PIB de São Paulo pode recuar até 2,7%, com a perda de entre 44 mil e 120 mil empregos. No Porto de Santos, há dias, operadores já atuam em ritmo de emergência: antecipando embarques, ajustando logística, tentando driblar a instabilidade para evitar prejuízos irreparáveis. No entanto, ações isoladas não compensam decisões macro que devem partir do Governo Federal.

O Porto de Santos foi responsável por 2,8 milhões de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) no primeiro semestre de 2025, um crescimento de 7,8% em relação a 2024. O resultado representou o segundo maior volume da história (88,3 milhões de toneladas movimentadas), com participação de 29,9% na corrente comercial brasileira, o maior patamar dos últimos quatro anos.

A soja, o açúcar e a celulose foram as cargas com maior destaque no período, demonstrando a diversidade e o peso estruturante da cadeia logística paulista.

É diante dessa força logística e econômica robusta que se mede o nível de responsabilidade do Estado. Uma medida como essa não afeta apenas exportadores: afeta toda a cadeia – caminhoneiros, terminais, ferrovias, distribuidores, trabalhadores da estiva, municípios portuários. O choque no Porto de Santos reverbera no emprego, na arrecadação pública e no horizonte de investimento local.

Apesar da tensão, há sinalizações de que o diálogo diplomático entre os governos pode amenizar os efeitos do tarifaço, seja por meio de redução nas alíquotas inicialmente propostas, seja por ajustes no escopo dos produtos atingidos. Essas negociações precisam ser tratadas com se-

riedade, urgência e transparência. O empresariado brasileiro acompanha atentamente as tratativas, esperando do Governo Federal uma postura técnica, previsível e voltada à defesa da economia nacional. Recuos parciais são positivos, mas não anulam a necessidade de planejamento estratégico para mitigar impactos e evitar reincidências.

Mais do que diplomacia ou retórica, o Brasil precisa de uma atuação estratégica e assertiva. Espera-se que o Governo Federal utilize todos os instrumentos disponíveis, desde acionamento no âmbito da OMC até uso inteligente do crédito emergencial e linhas de respaldo para exportadores. A resposta não deve ser apenas defensiva, mas também proativa na busca por novas parcerias comerciais e na diversificação de mercados.

O escopo não se limita ao curto prazo. O tarifaço dos EUA revela que a cadeia exportadora brasileira tem dependência de poucos mercados externos e essa é uma questão que precisa ser repensada pelo Governo Federal.

Por aqui, o Porto de Santos seguirá cumprindo seu papel de infraestrutura primária, mas para que isso continue sustentável, é preciso que decisões federais reforcem sua resiliência, modernizem seus acessos e consolidem políticas que ampliem sua capacidade diante de choques externos.

Não é hora de paralisação ou brigas políticas, mas de articulação. É tempo de ação coordenada entre setor público e privado, preservando os empregos e o futuro econômico do Brasil. Se a cobrança de tarifas para importação for mesmo oficializada, a pauta não está finalizada, pelo contrário, está apenas começando. A busca por solução segue cada vez mais necessária para evitar um rombo nas empresas brasileiras.

O Brasil, o Porto de Santos, todas as empresas que atuam e os brasileiros merecem governança à altura de sua importância.

É que esperamos!



Antonio Carlos Fonseca Cristiano é presidente da Marimex Inteligência Portuária em Logística Integrada

Grandes jogadores do futebol brasileiro – Ronaldo

Luis Filipe Chateaubriand

Aquele garoto de Bento Ribeiro, no Rio de Janeiro, definitivamente nasceu para ser diferente dos outros.

Aos 17 anos, levado por Jairzinho, o “Furacão da Copa” de 1970, chegou ao São Cristóvão, onde era um ilustre desconhecido.

Logo em seguida, foi ao Cruzeiro, onde empilhou gols de todos os tipos e em todos os momentos.

Valorizado, foi jogar na Holanda, no PSV – e os gols continuaram se sucedendo.

Em seguida, jogou no icônico Barcelona e, como se diz na gíria, “arrebentou a boca do balão”.

Seguiu para a Internazionale de Milão, por astronômicos na época 32 milhões de euros, e jogou tanto que ganhou o apelido de “Fenômeno”.

Daí, foi para o Real Madrid, onde, com Zinedine Zidane, fez uma das maiores duplas de todos os tempos.

Seguiu para o Milan, onde, mesmo lesionado, exibia sua exuberante categoria.

É, depois disso tudo, jogou no Corinthians, onde, mesmo fora de forma, fez a diferença várias vezes.

Na Seleção Brasileira, disputou nada menos

do que quatro Copas do Mundo: 1994 (campeão), 1998 (vice-campeão), 2002 (campeão) e 2006 (vice-campeão).

Poderia, perfeitamente, ter jogado uma quinta Copa do Mundo, em 2010.

Sua principal característica era ser bom tecnicamente e extraordinário no aspecto físico. Combinação Perfeita.

Certa vez, uma pessoa disse, para este signatário, que era uma “combinação de Renato Gaúcho com Roberto Dinamite”.

O que era um claro deboche, mostrou-se sábio: com efeito, o Fenômeno tinha a força física de Renato Gaúcho e o “faro de gol” de Roberto Dinamite.

Definitivamente, não é pouca porcaria.

E, além disso, sua saga entre as Copas de 1998 e 2002 é um dos maiores épicos da história do futebol – se não, o maior!

Eis Ronaldo Fenômeno, um jogador diferenciado... e bota diferenciado nisso.



Luis Filipe Chateaubriand acompanha o futebol há 45 anos e publicou livros sobre o calendário do futebol

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Os EUA são muito grande, é o país mais bélico do mundo, é o país mais tecnológico do mundo, é o país com a maior economia do mundo. Tudo isso é muito importante. Mas nós queremos ser respeitados pelo nosso tamanho. Nós temos interesses econômicos e estratégicos. Nós queremos crescer. E nós não somos uma republiquetá. Tentar colocar um assunto político para nos taxar economicamente é inaceitável. É inaceitável”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, neste domingo (3), ao defender que o Brasil não deve abrir mão de procurar viabilizar uma alternativa ao dólar como moeda para fazer comércio internacional, durante discurso sobre o tarifaço de 50% que os Estados Unidos (EUA) impuseram contra o País. Cerca de 36% das exportações brasileiras foram taxadas pela Casa Branca. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

O Tesouro dos EUA busca nova reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tratar sobre tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de 50% sobre produtos brasileiros. O Brasil vai defender sua posição e tentar reduzir os impactos do tarifaço. Veja mais em ohoje.com.



@ohoje

Uma fiscalização realizada nesta quarta-feira (30) resultou na apreensão de 570 quilos de carne imprópria para o consumo em uma casa de carnes no Parque Ibirapuera, em Aparecida de Goiânia. A ação foi conduzida por policiais militares do 45º Batalhão, em conjunto com a Vigilância Sanitária e auditores fiscais da Prefeitura de Aparecida. Curtiu a publicação o leitor.

Mateus Moreira Moraes
(@mateusmoreirajor)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Combustíveis caem no Estado em julho, mas diesel pressiona bolsos

Enquanto o etanol recuou 1,37% em julho na região, a gasolina também teve leve redução. Já o diesel comum e o S-10 subiram, refletindo pressões logísticas

Letícia Leite

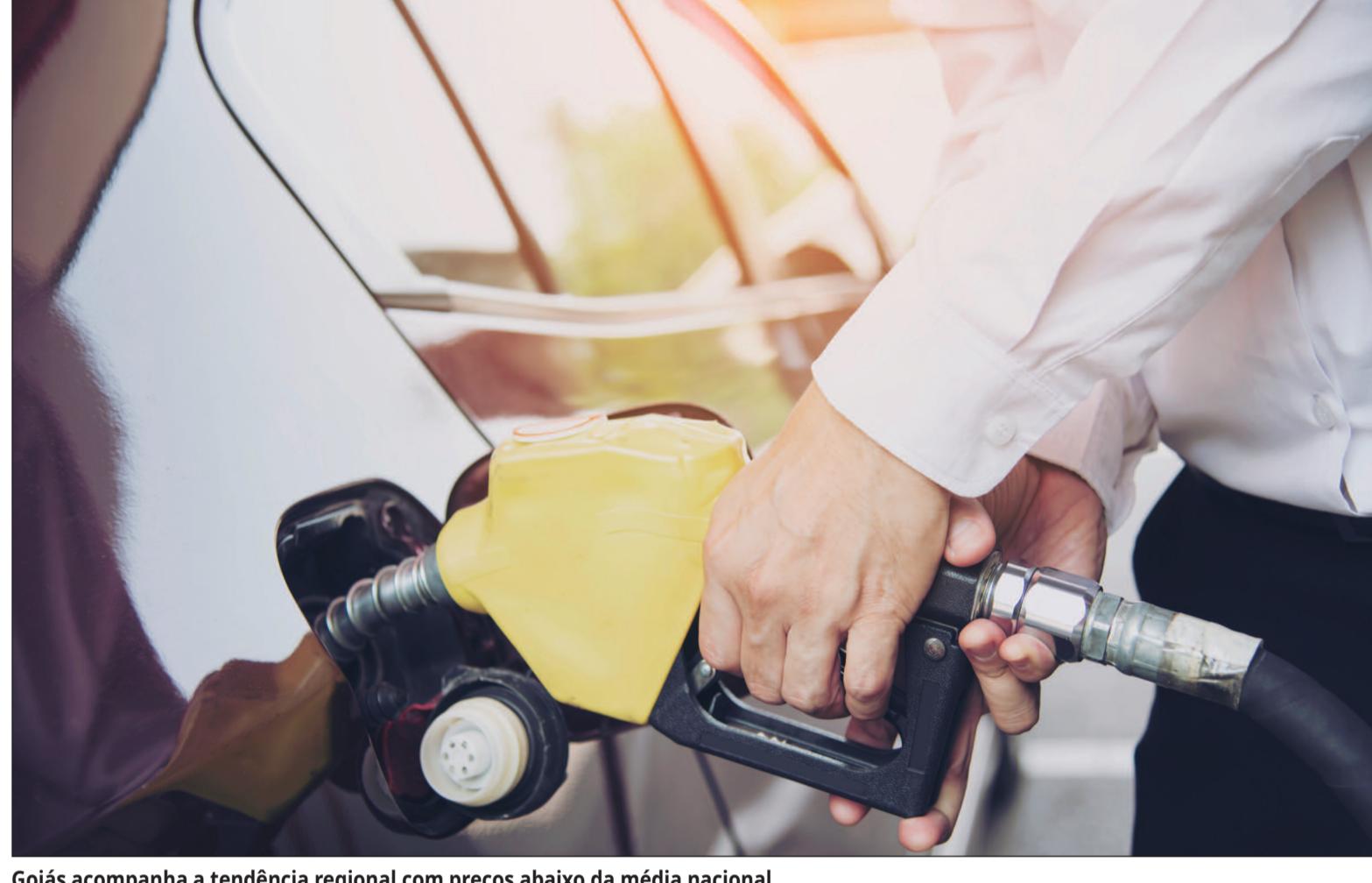
O mês de julho trouxe alívio parcial para os motoristas de Goiás. O estado acompanhou a tendência do Centro-Oeste e do País, com redução nos preços médios da gasolina e, principalmente, do etanol, conforme apontado pelo Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL).

Esse levantamento, que se baseia em milhões de transações em mais de 21 mil postos credenciados, mostrou que em Goiás, os preços seguiram essa tendência, segundo a Edenred, influenciados principalmente pela boa oferta de etanol, favorecida pela colheita da safra de cana-de-açúcar no estado e nas regiões vizinhas. A forte produção regional contribuiu para a queda expressiva no valor do biocombustível.

O preço médio do etanol no estado recuou 2,70% em julho, sendo comercializado a R\$ 4,32. Já a gasolina apresentou redução de 0,63%, com preço médio de R\$ 6,32 nos postos goianos.

No Centro-Oeste o etanol foi o combustível com maior redução, com destaque para a queda de 1,37%, chegando a R\$ 4,33. Já a gasolina foi comercializada, em média, a R\$ 6,43, valor 0,77% menor que o registrado em junho.

Renato Mascarenhas, Diretor de Rede Abastecimento da



Goiás acompanha a tendência regional com preços abaixo da média nacional

Edenred Mobilidade, explica: "O Centro-Oeste apresentou em julho uma tendência de queda acentuada no preço do etanol, influenciada pela forte produção e boa disponibilidade do biocombustível na região. A gasolina acompanhou esse movimento de baixa, seguindo o reajuste do mês passado, oferecendo um alívio para o bolso do consumidor de veículos leves. Contudo o cenário para o diesel é o oposto, com altas registradas tanto para o tipo comum quanto para o S-10."

Apesar da trégua nos preços da gasolina e do etanol, o diesel registrou aumento. No Centro-Oeste, o tipo comum teve alta de 0,81%, alcançando R\$ 6,19.

O diesel S-10 teve variação de 0,32%, atingindo R\$ 6,26, o maior aumento registrado no País para esse tipo de combustível no período. A explicação, segundo especialistas, está na

demandas relacionadas à logística agrícola e ao escoamento da produção, atividades intensas na região neste período do ano.

Cenário regional

A queda nos preços dos combustíveis leves foi generalizada no Centro-Oeste, com o etanol liderando o recuo nacional. A análise regional da Edenred Ticket Log mostrou que abastecer com etanol é, atualmente, a melhor opção em todos os estados da região, tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental. O biocombustível é considerado uma alternativa de baixo carbono, com menor emissão de poluentes.

Já a gasolina, embora tenha recuado, ainda registra valores relativamente altos na comparação com outras regiões do Brasil, especialmente se considerado o histórico recente.

Panorama nacional

No Brasil, o preço médio da gasolina caiu 0,47% em julho, chegando a R\$ 6,35 — menor valor desde janeiro. O etanol acompanhou esse movimento com redução de 0,68%, ficando em R\$ 4,36, também o menor patamar do ano.

A análise por regiões mostrou que o Centro-Oeste teve os maiores recuos, seguido pelo Sudeste, onde o etanol foi comercializado a R\$ 4,23 (-0,70%) e a gasolina a R\$ 6,21 (-0,16%). Por outro lado, o Norte teve os preços mais altos do País: R\$ 5,20 para o etanol e R\$ 6,84 para a gasolina.

Nos estados, o Maranhão se destacou com o maior aumento no preço da gasolina (+0,63%), enquanto o Rio Grande do Norte teve a maior queda (-1,25%). O Rio de Janeiro apresentou a gasolina mais barata

do País, a R\$ 6,13.

O etanol mais caro foi registrado no Amazonas (R\$ 5,48), e o mais barato, em São Paulo (R\$ 4,08). No Amapá, o recuo mais expressivo do biocombustível foi de 3,63%.

A análise da Edenred também chama atenção para a importância da escolha do combustível sob a ótica da sustentabilidade. Apesar da gasolina ainda ser mais vantajosa economicamente em muitas localidades, o etanol oferece menor impacto ambiental, reforçando a importância de políticas públicas que incentivem o uso de biocombustíveis.

Com uma base de dados robusta, o IPTL acompanha os preços de combustíveis no Brasil. O índice reflete o comportamento de mais de 1 milhão de veículos, com uma média de oito transações por segundo. (Especial para O HOJE)

APÓS DOIS ANOS DE QUEDA

Leite UHT e muçarela puxam reação nos preços lácteos



Divulgação/Seapa

Setor lácteo de Goiás apresenta sinais de recuperação em julho

Depois de dois anos seguidos de quedas nos preços dos derivados lácteos em Goiás, o mês de julho de 2025 trouxe sinais de reação no setor. De acordo com o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, divulgado pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o leite UHT integral registrou alta de 1,57%, o maior crescimento da cesta. O queijo muçarela também teve valorização, com aumento de 0,48%.

O termo UHT significa "Ultra High Temperature", que em português quer dizer "temperatura ultra-alta". Esse processo térmico aquece o leite rapidamente a temperaturas entre 135°C e 150°C por alguns segundos para eliminar bactérias e permitir que o produto seja conservado por mais tempo sem refrigeração, enquanto estiver lacrado.

O boletim é realizado pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás, com apoio da Seapa, do Instituto Mauro Borges (IMB), da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e do Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite). O objetivo éacom-

panhar a variação de preços de uma cesta de produtos lácteos no mercado atacadista goiano. A cesta analisada inclui: leite UHT integral, leite em pó integral, queijo muçarela, leite condensado e creme de leite a granel.

Apesar das altas, outros itens ainda apresentaram queda: o creme a granel caiu 7,77%, o leite em pó integral teve retração de 3,92% e o leite condensado,

queda de 1,27%. No resultado geral, a variação da cesta foi de -1,05%, indicando uma desaceleração nas perdas em relação aos anos anteriores.

Em julho de 2024, todos os produtos da cesta apresentaram queda, com destaque para o leite UHT integral, que recuou 14,22%, e o queijo muçarela, que caiu 5,20%. Outros produtos também caíram, como o creme de leite a

granel (-3,35%), o leite em pó integral (-1,00%) e o leite condensado (-0,95%).

Já em julho de 2023, a queda nos preços também foi generalizada. O creme de leite a granel teve a maior retração, com 7,74% de baixa. O leite em pó integral caiu 4,06%, o leite condensado teve queda de 3,74%, o leite UHT integral recuou 2,72% e o queijo muçarela caiu 2,70%.

Para o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, o cenário atual mostra sinais positivos. "O boletim revela que alguns produtos começaram a recuperar valor, enquanto outros seguem em ajuste. Essa dinâmica reforça a importância do acompanhamento contínuo para orientar decisões na cadeia produtiva", afirmou. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Ato 'Reaja Brasil' reúne multidão em Goiânia em apoio a Bolsonaro

Manifestação na Praça Tamandaré teve presença de lideranças do PL e parlamentares de outros partidos

Bruno Goulart

Milhares de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se reuniram neste domingo (3) na Praça Tamandaré, em Goiânia, em mais um capítulo das manifestações nacionais contra o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. O ato, batizado de "Reaja Brasil", contou com forte presença de lideranças do PL e outras siglas da direita goiana.

O movimento teve como uma das principais bandeiras a defesa da anistia irrestrita aos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília, além do impeachment de Alexandre de Moraes, que ganhou novo fôlego após o ministro ser alvo de sanções internacionais via Lei Magnitsky, imposta pelos Estados Unidos.

De cima de um trio elétrico, o senador e presidente estadual do PL em Goiás, Wilder Moraes, inflamou a multidão ao anunciar articulações no Senado para pressionar a abertura do processo de impeachment contra Moraes. "Na semana que vem pediremos no Senado o impeachment de Alexandre de Moraes. Já temos 34 senadores que assinaram o requerimento. Já falei com o presidente que estou com ele até depois do fim. É anistia irrestrita para todos, inclusive para o presidente. Não perceberam que a sanção [Lei Magnitsky] ao ministro revela como esse governo parece ao mundo", disse.

Wilder ainda completou: "Como diz o ditado goiano: 'o pau vai quebrar lá em Brasília'. Podem ter certeza, chegou o final do Alexandre de Moraes



O movimento teve como uma das principais bandeiras a defesa da anistia irrestrita aos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023

do Senado para colocar em votação o impeachment de Alexandre de Moraes".

A referência à Lei Magnitsky — usada pelos Estados Unidos para sancionar Moraes por supostas violações aos direitos humanos — também foi explorada pelo deputado federal Gustavo Gayer (PL), que puxou um coro com o nome da legislação entre os manifestantes. "Eles estavam errados. A reação chegou e dessa vez é mais forte do que nunca. Não subestime um coração patriota. Não subestime um brasileiro amante da democracia verdadeira, da liberdade de expressão, da justiça", discursou Gayer. "Nosso sentimento de indignação, a partir de hoje, vira ação. Esses ditadores que acharam que tinham tomado conta do nosso país, não fazem ideia do que está por vir. E tudo começa aqui, começa hoje".

Ao fim do dia, Gayer publicou um vídeo dançando ao som de YMCA, do Village People, imitando Donald Trump e ironizando o contexto com a legenda: "Que dia Magnitsky".

A manifestação contou ainda com a presença de diversos parlamentares goianos: o deputado estadual Amauri Ribeiro (PL); os vereadores de Goiânia Vitor Hugo, Coronel Urzêda, Oséias Varão e Willian Veloso (todos do PL), além de Sargento Novandir (MDB), Sanches da Federal (PP) e Cabo Senna (PRD).

O ex-deputado estadual Fred Rodrigues (PL), que também esteve presente, destacou o simbolismo do ato: "Goiânia dando o recado. Evento lotado. Muita gente aqui trabalhando para mandar o recado: o Brasil não aguenta mais tirania, não aguenta mais autoritarismo. Fora PT, Fora Moraes". "Se você não fizer sua parte agora, não vai sobrar ninguém para lutar por você, quando a injustiça chegar na sua porta", alertou.

Já o vereador Vitor Hugo, autor do projeto que propõe a anistia aos condenados pelos atos antidemocráticos, afirmou: "Eu sou o autor do projeto da anistia e torço muito para que esse projeto seja aprovado. Anistia já! Eleição ano que vem

sem Bolsonaro é golpe. Esse é o verdadeiro golpe".

Governadores não comparecem

Apesar do apelo ao bolsonarismo, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), não compareceu à manifestação assim como os também cotados como presidenciáveis da direita, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Jr (PSD-PR). A ausência foi criticada pelo pastor Silas Malafaia, durante o ato paralelo realizado na Avenida Paulista: "Cadê aqueles que dizem ser a opção no lugar de Bolsonaro? (...) Sabe o que fica provado? Até aqui Bolsonaro é insustituível. Tão com medo do STF, né? Por isso não chegaram até aqui, né? Arranjaram desculpa, né?", ironizou.

Além de Goiânia e São Paulo, o ato "Reaja Brasil" mobilizou apoiadores de Bolsonaro em diversas capitais como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Belém, Campo Grande, entre outras. (Especial para O HOJE)

PESQUISA DATAFOLHA

61% rejeitam candidatos que prometem anistiar Bolsonaro



A pesquisa do Instituto Datafolha divulgada no último domingo (3) aponta que 61% dos brasileiros afirmam que não votariam de jeito nenhum num candidato que prometesse libertar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros envolvidos na tentativa de golpe de Estado do dia 8 de janeiro de 2023.

O levantamento ainda mostra que apenas 19% do eleitorado diz que votaria com certeza em alguém com a proposta de anistiar Bolsonaro e companhia. Outros 14% responderam que talvez votassem e 6% não soube responder.

Vale ressaltar que presidenciáveis à direita, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), já assumiram publicamente o compromisso de anistiar Bolsonaro, caso sejam eleitos.

O estudo foi divulgado em meio a ação penal contra Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF), onde o ex-pre-

sidente é réu por tentativa de golpe de Estado; organização criminosa armada; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; dano

qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima; e deterioração de patrimônio

tombado.

A pesquisa do Instituto Datafolha entrevistou 2.004 pessoas de 16 anos ou mais, entre os dias 29 e 30 de julho, em

130 cidades. A margem de erro do estudo é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Pesquisa mostra que promessa de anistia a réus do golpe afasta eleitores

Reprodução



Novo presidente da legenda afirma que o partido deve se fortalecer para além da liderança de Lula

Edinho Silva assume o PT e projeta futuro “pós-Lula”

Durante cerimônia de posse como presidente nacional do PT, neste domingo (3), em Brasília, Edinho Silva defendeu que a legenda se prepare para a “era pós-Lula”, ressaltando que o presidente deixará as urnas após 2026. “Lula deixa um legado para o resto da nossa existência. Após 2026, por direito ao descanso e à vida pessoal, ele não estará mais nas eleições. Quero reafirmar que seu substituto não será um nome, será o Partido dos Trabalhadores”, afirmou.

Ao abordar o futuro da legenda, Edinho reforçou: “Se o PT estiver forte, o nome vamos construir. Até porque não nascerá outro Lula.”

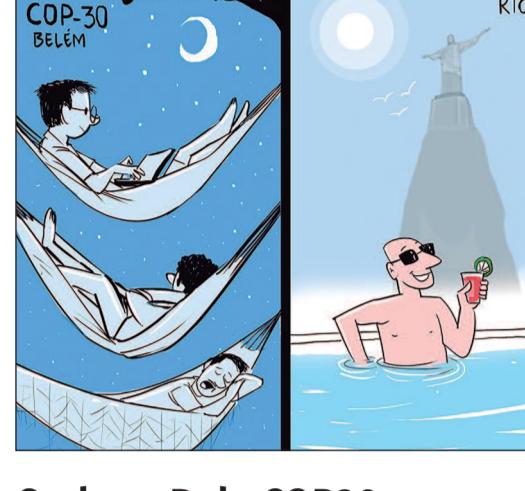
Em tom mais enfático, o novo presidente da sigla também criticou o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chamando-o de “maior líder fascista do século 21”. Segundo ele, “se Trump diz ao mundo que não há urgência climática, a esquerda precisa dizer não a isso. Nós reconhecemos a urgência climática e a transição energética”.

A ministra das Relações Institucionais e ex-presidente do partido, Gleisi Hoffmann, também discursou e projetou otimismo para 2026: “Vamos subir a rampa do Planalto novamente com o presidente Lula.” Ela elogiou a retomada de políticas sociais e a saída do país do Mapa da Fome. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



O plano B da COP30

Não é surpresa dentro do Palácio do Planalto a notícia do presidente da COP30, André Corrêa, de que delegações estrangeiras pedem o “cancelamento” de Belém. Com a crise hoteleira na capital paraense – falta de hotéis, escassez de leitos e preços altíssimos – o Governo do Brasil voltou a planejar dividir o evento da ONU entre a floresta amazônica e a praia carioca. A Coluna revelou isso dia 24 de março. O Rio de Janeiro já tem recebido, desde novembro passado, grandes eventos internacionais e, nesse plano B, seria o palco para hospedagem e reuniões de chefes de Estado e embaixadores. Já o “corpo técnico”, que abrange 2º e 3º escalões das delegações estrangeiras, cientistas e representantes de ONGs ficariam em Belém em novembro. A Carta final da COP30 sai por Belém, e os presidentes podem aparecer lá apenas por um dia para a foto oficial.

Rito técnico

Os setores de energia e saneamento se mobilizam para blindar contra pressões políticas a regulamentação da Lei de Licenciamento. O Instituto Pensar Energia e ABCON SINCON defendem transparência e alertam: 39 obras federais de saneamento estão paradas. “Não se trata de permissividade, mas da aplicação de critérios técnicos preexistentes para agilizar obras essenciais”, diz Marcos Cintra, presidente do Pensar.

Trava & avança

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,8% no 2º trimestre de 2025, a menor desde o início da série histórica iniciada em 2012, segundo dados do IBGE (Pnad contínua). No 1º trimestre, a percentagem registrada foi de 7%. Apesar da queda, há o número alarmante de 6,3 milhões ainda desempregados na faixa dos economicamente ativos.

Haja gás

A proposta de reforma regulatória da ANP para o setor de GLP, prevista para 2026, gera preocupações no mercado diante do lançamento do programa social “Gás para Todos”, que pretende triplicar o número de famílias beneficiadas por subsídios. Análise do BTG Pactual: a reforma pode comprometer a segurança operacional, reduzir os incentivos a investimentos e afetar negativamente o setor.

Tarifaço na praia

O famoso Posto 6, ao lado do Forte de Copacabana, no Rio, virou point da reciprocidade tarifária na relação Brasil-EUA. Os comerciantes da areia e calçada soltaram aviso de que cliente norte-americano que parar por ali terá taxação em 50% sobre consumos. Ponto de encontro de famosos e militares, o lugar também era frequentado pelo General Braga Netto no futevôlei de domingo.

Cidadania na COP

O Instituto Internacional Arayara (<https://arayara.org/>) abriu inscrições para que instituições, coletivos e ativistas proponham eventos na Amazon Climate Hub. Com 421 m², o espaço dedicado a discussões e performances sobre justiça climática terá entrada gratuita e programação das 7h às 23h nos 15 dias da conferência. A ideia é atrair ONGs, lideranças indígenas, governos e pesquisadores. (Especial para O HOJE)

STF decide não demonstrar o apoio que Moraes esperava

Suprema corte enfrenta momentos turbulentos devido a desentendimentos com EUA

Marina Moreira

Não tem sido dias fáceis para a suprema corte brasileira. Momentos de instabilidade interna, fortes críticas do governo estadunidense e tentativas de afastamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) são só alguns dos pontos que compõem a difícil conjuntura em que o Supremo Tribunal Federal (STF) se encontra, especificamente, na figura do ministro Alexandre de Moraes. A começar pelo receio dos próprios ministros em declararem publicamente apoio a Moraes, o que fez com que ele tivesse, em um certo momento, que pedir a colaboração dos colegas para assinarem uma carta em sua defesa.

A carta foi assinada, mas não do jeito que o ministro esperava, pois o documento não continha as assinaturas de todos os ministros, apenas do presidente da corte, Roberto Barroso. O texto foi escrito em caráter ameno e não faz menção às sanções aplicadas pelos Estados Unidos ao Brasil, sobretudo, ao ministro do supremo. Assim, é de se esperar que Moraes esteja predisposto a aceitar demonstrações de so-

lidariedade por sua causa, principalmente quando isso parte de pessoas amplamente conhecidas no cenário político internacional como é o caso de Lula. Porém, o que aconteceu foi o contrário, tendo em vista que Alexandre de Moraes pediu ao presidente da república que não o defendesse nos EUA, o que vai na contramão da situação em que o ministro se encontrava, que era a de pedir suporte e apoio aos membros da corte diante das implicações de Trump.

Para Marcelo, que é professor de Direito Internacional Penal, a suprema corte terá de se esforçar para retomar sua credibilidade e respeito. “O descrédito da Casa (STF) junto a população, junto ao judiciário e as decisões que o próprio Alexandre de Moraes vem impondo aos processos, notadamente o 8 de janeiro, obriga a postura de seus colegas ministros, a contradizê-lo e não apoiar o que está em desacordo com o texto constitucional. Veremos, a partir de agora, um grande esforço do Supremo no sentido de retomar a credibilidade, respeitabilidade, na perspectiva de estabilizar a segurança jurídica



A carta foi assinada, mas não do jeito que o ministro esperava

seriedade do Órgão, não só para a população em geral, mas para aqueles que pretendem investir no Brasil e procuram uma legislação sólida e confiável”, pontua o Vice-presidente de comissão do conselho federal da OAB ao O HOJE.

O pedido de apoio de Moraes a seus colegas da Corte foi feito após o ministro saber que Trump usou a Lei Magnitsky para impedir de acessar suas contas bancárias (caso estejam sob controle de instituições americanas) e até proibir o uso de redes sociais, se for o caso. Mas de forma geral, se essa sanção for posta em prática, é a vida financeira de Moraes que estará em jogo, pois os im-

pactos da lei são mais financeiros do que qualquer outra coisa. O advogado e professor Ronaldo Lemos explica, à CNN, que indivíduos designados sob o Global Magnitsky Act entram na lista SDN (Specially Designated Nationals ou “Cidadãos Especialmente Designados”) e têm seus bens bloqueados conforme o regulamento que estabelece os procedimentos para a aplicação de sanções econômicas a indivíduos.

“O bloqueio impede qualquer débito ou crédito não autorizado. Para contas fora dos EUA vai depender do nível de enforcement (ações para cumprir regras) que será dado à lei, no sentido de penalizar

bancos brasileiros que façam operações com os EUA”, explica Ronaldo Lemos à CNN.

Demonstrar apoio, mas com cautela

Mesmo diante dessa situação, os magistrados se solidarizaram com Moraes, considerando a gravidade que a Lei Magnitsky representa, caso seja aplicada, e por ser usada para punir estrangeiros acusados de violações graves de direitos humanos. A questão é que, mesmo demonstrando apoio, os ministros não concordaram em assinar a carta com o nome de todos por considerarem impróprio. (Especial para O HOJE)

Ibaneis pode ser o presidenciável que MDB busca como opção a Lula

Atual presidente empaca mesmo atribuindo os pecados do mundo a Trump e Eduardo Bolsonaro e deixando partidos e governadores com a caneta atrás da orelha

Nilson Gomes

A pesquisa Datafolha publicada neste fim de semana foi um balde de neve jogado sobre a cabeça dos governistas. Aguardava-se melhor desempenho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após os discursos de "Nós contra eles", "Soberania nacional", "Eduardo Bolsonaro conspirou com Donald Trump contra o Brasil". Ao contrário. Permanece empacado. A manchete dominical da Folha de S.Paulo, o jornal dono do instituto, foi "Lula mantém reprovação de 40% e aprovação de 29%".

Para salvar os nove dedos, na iminência de os anéis terem ido, o segredo está no concorrente da FSP, O Estado de S.Paulo: "Petistas querem Alckmin na corrida ao Bandeirantes e Haddad no Senado". Rompe-se o casco do navio e o MDB pode retomar o planejamento inicial de lançar o governador Ibaneis Rocha (DF), uma vítima da polarização, afastado do mandato pelo ministro Alexandre de Moraes (STF) durante 66 dias.

Como nenhuma estratégia de reeleição parece vingar, foi em vão jogar os pecados do mundo sobre o clã Bolsonaro, estão todos querendo uma vaga onde houver possibilidades de (se) arrumar. O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) jamais deixaria a chapa de Lula se a vitória fosse certa. Fernando Haddad de maneira alguma sairia do mais importante ministério, o da Fazenda, para se arriscar em mais uma eleição



Renato Alves/Agência Brasília

A pesquisa

Datafolha publicada neste fim de semana foi um balde de neve jogado sobre a cabeça dos governistas

fere o título do jornal é a sede do Governo do Estado de São Paulo, onde Tarécio de Freitas (Republicanos) dá expediente e é favorito a continuar. Alckmin não quer tê-lo pela frente, pois já esteve quatro vezes no Executivo paulista, mantém-se invicto em disputas estaduais e, se for de sua livre e espontânea vontade, só sai do Jaburu, a casa oficial do vice-presidente da República, para o Planalto, o palácio nº 1, sonhado por todos os políticos, a começar dos governadores filiados a siglas com cargos na esplanada em frente: o MDB de Ibaneis, o União Brasil de Ronaldo Caiado (GO) e o PSD de Ratinho Jr (PR) têm três ministérios cada, e o Republicanos de Tarécio, um. Dos pré-candidatos que chefiaram Estados, apenas Romeu Zema é membro da oposição a Lula, o Novo.

Os dois MDBistas que chegaram à Presidência, José Sarney e Michel Temer, ainda são muito ouvidos internamente. Ibaneis é ligado a ambos. Antes de cuidar das questões sociais do DF, a função de Mayara Noronha Rocha, mulher de Ibaneis, era a mesma no governo de Te-

mer. Dias atrás, o marido de Mayara e o de Marcela se reuniram para discutir o Movimento Brasil, um conjunto de propostas que o ex-presidente quer implantar com a chegada do MDB ao Palácio do Planalto.

Temer defende a união dos governadores, inclusive Ibaneis, para enfrentar Lula.

O Bandeirantes a que se re-

uniu é o maior defensor de servidores públicos da ativa (12 milhões entre federais, estaduais e municipais) e aposentados (24 milhões entre previdência social e particular). Sua cota do Fundão Eleitoral ultrapassa R\$ 404 milhões, além de o próprio Ibaneis ser muito rico e conseguir bancar sozinho uma campanha, caso seja necessário. Nasceu em Brasília, mas é filho de nordestinos e quando menino morava no Piauí, atraindo mais uma fatia da população

que tem conterrâneos em todos os lugares do Brasil, inclusive São Paulo e Rio de Janeiro.

Qualquer que seja o adversário, os atuais ocupantes do cargo não vão mudar o timoneiro. Neste domingo 3/8, Lula disse no 17º Encontro Nacional do PT: "Eu vou ser candidato para ganhar as eleições". Ele já bateu três e foi surrado em três. Agora, é o desempate. Ibaneis continua invencível. Tudo bem, concorreu apenas duas vezes, ambas a governador do DF. No aspecto ideológico, Ibaneis está à direita. Inclusive, sua primeira vitória, em 2018, foi contra o pior governador da história cidadanga, o esquerdistas Rodrigo Rollemberg, do PSB, uma goleada de 70% a 30%. Em 2022, nem 2º turno houve: Ibaneis massacrou o candidato lulista Leandro Grass (PV) por 50% a 26%. Olhando o placar, parece que foi fácil, mas Ibaneis enfrentou dois senadores, Leila do Vôlei (PDT) e Izalci Lucas (PSDB), que nem chegaram a 5%, além do ex-governador e senador Paulo Otávio (PSD), que mal passou dos 7%, além de cinco nanicos.

Um cacife de respeito

O que está disponível para o governador do DF é um respeitável patrimônio político e social. Seu partido, o MDB, é o maior do Brasil, com mais de 2 milhões de filiados. Advogado, tem 1 milhão e 500 mil colegas. Há décadas é o maior defensor de servidores públicos da ativa (12 milhões entre federais, estaduais e municipais) e aposentados (24 milhões entre previdência social e particular). Sua cota do Fundão Eleitoral ultrapassa R\$ 404 milhões, além de o próprio Ibaneis ser muito rico e conseguir bancar sozinho uma campanha, caso seja necessário. Nasceu em Brasília, mas é filho de nordestinos e quando menino morava no Piauí, atraindo mais uma fatia da população

Muita gente sofreu e continua penando em virtude das manifestações de 8 de janeiro de 2023. O detentor de cargo público que mais pagou por pecados não cometidos foi Ibaneis.

O Supremo Tribunal Federal o afastou do cargo por 90 dias. Bastava olhar as imagens para concluir que a Polícia Militar de Brasília, se teve alguma culpa, foi menor que a do Gabinete de Segurança Institucional, o GSI, que deveria proteger o Palácio do Planalto; as Polícias Legislativas do Senador e da Câmara dos Deputados; a segurança disponível para o STF, além de integrantes das Forças Armadas. Com isso, Ibaneis voltou ao cargo 24 dias antes do previsto e não foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República. Ainda não foi indenizado pelos crimes cometidos contra sua honra nem recebeu pedido de desculpas.

O erro da Justiça quanto ao 8/1



Marcelo Camargo/ABr

Mulheres vão ser o diferencial

Duas mulheres, em especial, vão fazer a diferença em favor de Ibaneis na campanha rumo à Presidência da República, caso o MDB queira disputar o cargo que teve com dois vices, José Sarney e Michel Temer. A secretária que cuida das pes-

soas humildes de Brasília, Mayara Noronha Rocha, e a vice-governadora Celina Leão (PP) estão de braços dados com os projetos de Ibaneis.

Além de o Progressistas ter uma governadora capaz de mobilizar a força feminina do País, Celina é de Goiânia, o que ajuda na votação em Goiás,

sobretudo nas cidades goianas do Entorno de Brasília. Mayara é uma revelação entre as pessoas que promovem as conquistas das famílias em vulnerabilidade financeira. Os programas que criou refletem a sensibilidade que apenas quem viveu na periferia consegue sentir. Mayara passou

infância e juventude em Taquatinga Sul e Norte, estudou sempre em escola pública e seria uma primeira-dama da República com a juventude de Marcela Temer e Maria Thereza Goulart, a discrição de Ruth Cardoso e a afetividade e efetividade de Sarah Kubitschek. (Especial para O HOJE)

Acesso e TÍTULO

A Anapolina é campeã da Divisão de Acesso do Campeonato Goiano após segurar empate contra o Centro-Oeste

Gabriel Pires

A Anapolina pode finalmente soltar o grito de campeão da Divisão de Acesso do Campeonato Goiano. A Rubra recebeu o Centro-Oeste pela última rodada da competição, na manhã deste domingo (03/08), no Estadio Jonas Duarte, em Anápolis.

Dante de sua torcida, a Anapolina segurou o empate contra o Centro-Oeste, e ergueu o caneco da segunda divisão após o placar de 0 a 0.

Com este resultado, a Rubra alcançou 28 pontos na tabela, se sagrando campeã invicta ao longo das 14 rodadas, o segundo de sua história, com o primeiro título sendo garantido em 2013. O Centro-Oeste finaliza sua participação como vice-líder da Divisão de Acesso com 25 pontos. Ambas as equipes estarão disputando o Campeonato Goiano 2026.

O jogo

A princípio, os 45 minutos iniciais ficaram marcados por levantar os torcedores das arquibancadas no Jonas Duarte. O time visitante de Nerópolis, começou o duelo com mais intensidade, bus-



Esse foi o segundo título da Divisão de Acesso da Anapolina, o primeiro caneco veio no ano de 2013

cando o ataque de maneira mais efetiva, por naturalmente precisar da vitória em qualquer circunstância. Entretanto, o goleiro Arthur se fez presente embaixo das travessas da Anapolina, e salvou qualquer tipo de descida do Centro-Oeste.

A melhor oportunidade da partida, contudo, veio do lado da Anapolina. Antes do fim da etapa inicial, Cesinha conduziu desde a intermediária, carregou até a entrada da grande área, e finalizou. O chute não encontrou seu alvo, mas passou tirando tinta do travessão.

No segundo tempo, o Centro-Oeste não entrou com a intensidade que apresentou na

primeira metade, e caiu de ritmo, tudo que a Anapolina queria. Dessa forma, a Rubra cedenciou a posse de bola, não elaborou ataques arriscados, e soube trabalhar sua defesa para sufocar o time do Centro-Oeste.

O principal lance da etapa final foi em uma cobrança de falta de Iury Tanque, que parou em grande defesa do goleiro Murilo Lopes. Vale lembrar que Iury foi o artilheiro do torneio com seis gols em 14 partidas.

Com isso, é evidente que o placar zerado agradava mais ao time da casa, que se preocupou mais em controlar a posse e se defender se fosse o caso. Com pouca pressão, era

inevitável, ao apito final, a Associação Atlética Anapolina voltava para a primeira divisão do Campeonato Goiano e erguia o título da Divisão de Acesso pela segunda vez em sua história.

Em entrevista no gramado, ainda comemorando o título, o técnico Flávio Tanajura enalteceu o trabalho do elenco, e demonstrou respeito ao time do Centro-Oeste.

“A equipe do Centro-Oeste valorizou muito a nossa conquista. Infelizmente não conseguimos fazer um golzinho para coroar a campanha, mas está valendo, valeu pela campanha. São seis jogos sem levar gols, conseguimos uma con-

sistência defensiva boa. Ficamos felizes em poder contribuir nessa volta da Anapolina para a primeira divisão, e continuaremos na estruturação dessa SAF do clube. Vamos continuar representando Anápolis, essa cidade linda que nos recebeu tão bem”, afirmou Flávio Tanajura em entrevista para a TV Brasil Central.

Vale ressaltar que tanto a Anapolina quanto o Centro-Oeste não possuem mais calendário para o ano de 2025. Portanto, ambos se concentrarão em reforçar suas equipes para o Campeonato Goiano da temporada que vem, com início em janeiro de 2026. (Especial para O HOJE)

TROPEÇO FORA

Goiás volta à liderança da Série B após empate com o Amazonas, mas liga o sinal de alerta

O Goiás ficou no empate por 2 a 2 com o Amazonas neste sábado (2), na Arena da Amazônia, em duelo válido pela 20ª rodada da Série B, a primeira do returno. A equipe esmeraldina fez uma partida de altos e baixos: começou bem, caiu de rendimento, e no segundo tempo foi completamente dominada.

O jogo

O primeiro tempo teve um início animador para o Verdão, que entrou em campo com intensidade, pressionando a saída de bola do adversário. O bom momento foi recompensado logo aos 10 minutos, em uma bela jogada coletiva: Anselmo Ramon deu uma linda assistência para Moraes abrir o placar.

No entanto, a vantagem durou pouco. Aos 15, em uma desatenção da defesa esmeraldina, o Amazonas, que até então não havia criado nada, chegou ao empate com o uruguai Kevin Ramírez, que aproveitou sobre na área para marcar. Mesmo após o baque, o Goiás teve a chance de retomar a frente do placar aos 27 minutos, em cobrança de pênalti. Tadeu, no entanto, parou na boa defesa do goleiro Renan.

Apesar disso, o Esmeraldino voltou a liderar o placar ainda no primeiro

tempo. Em lançamento de Juninho, Anselmo Ramon dividiu com o goleiro Renan e teve sorte ao ver a bola bater nele e morrer no fundo da rede. A equipe foi para o intervalo vencendo por 2 a 1. Quando acelerou o jogo, o time esmeraldino conseguiu ser efetivo, enquanto o Amazonas pouco ameaçou, fora o lance do gol.

A segunda etapa, porém, foi completamente diferente. O Amazonas voltou melhor após as alterações do técnico Márcio Zanardi e passou a controlar a partida. Aos 21, Kevin Ramírez até balançou a rede novamente, mas o lance foi anulado por impedimento. O gol de empate, contudo, parecia apenas uma questão de tempo. E ele veio. Aos 28 minutos, o argentino Joaquín Torres recebeu belo passe do paraguaio Diego Torres e chutou sem chances para Tadeu: 2 a 2.

De volta ao topo

Apesar do empate, o Goiás conseguiu retomar a liderança da Série B, com 38 pontos, os mesmos do Coritiba, mas com vantagem no saldo de gols (nove a oito). Ainda assim, o sinal de alerta está aceso. Já são três jogos sem vencer na competição. (Davih Lacerda, especial para O HOJE)

DUELO EQUILIBRADO

Na abertura do segundo turno, Atlético-GO encara Athletic-MG

Bruno Corsino/ACG

Na abertura do segundo turno da Série B do Campeonato Brasileiro, Athletic-MG e Atlético Goianiense se enfrentam nesta segunda-feira (4), às 19h, no Estadio Joaquim Portugal, em São João del Rei. O duelo reúne dois times que vivem momentos distintos na competição, mas que chegam com os mesmos 23 pontos e visam a reabilitação definitiva na tabela.

De um lado, o Athletic-MG chega embalado por uma sequência de cinco jogos sem derrotas — três vitórias e dois empates — e uma impressionante arrancada após flertar com a lanterna no início da competição. Sob o comando de Rui Duarte, a equipe mineira reencontrou seu equilíbrio, cresceu defensivamente e passou a aproveitar as chances no ataque. A ausência de Neto Costa, artilheiro da equipe com seis gols, por suspensão, será sentida, mas o português Ronaldo Tavares, que tem três gols e assumiu a titularidade nas últimas rodadas, deve manter a boa fase ofensiva.

Do outro lado, o Atlético Goianiense vive um momento de reconstrução e pressão. Após um primeiro turno abaixo das expectativas, o Dragão chega à 20ª rodada apenas três pontos acima da zona de rebaixamento. A chegada do técnico Rafael Lacerda busca ser o ponto de virada para um clube que começou o ano mirando o acesso. Nos dois primeiros jogos do novo comandante — derrota para o Operário (3x0) e empate com a



Athletic-MG e Atlético-GO se enfrentam na noite desta segunda-feira

Chapecoense (0x0) — o time ainda não mostrou o impacto desejado, mas Lacerda agora teve sua primeira semana livre de treinamentos e apostou na preparação como trunfo para buscar a vitória fora de casa.

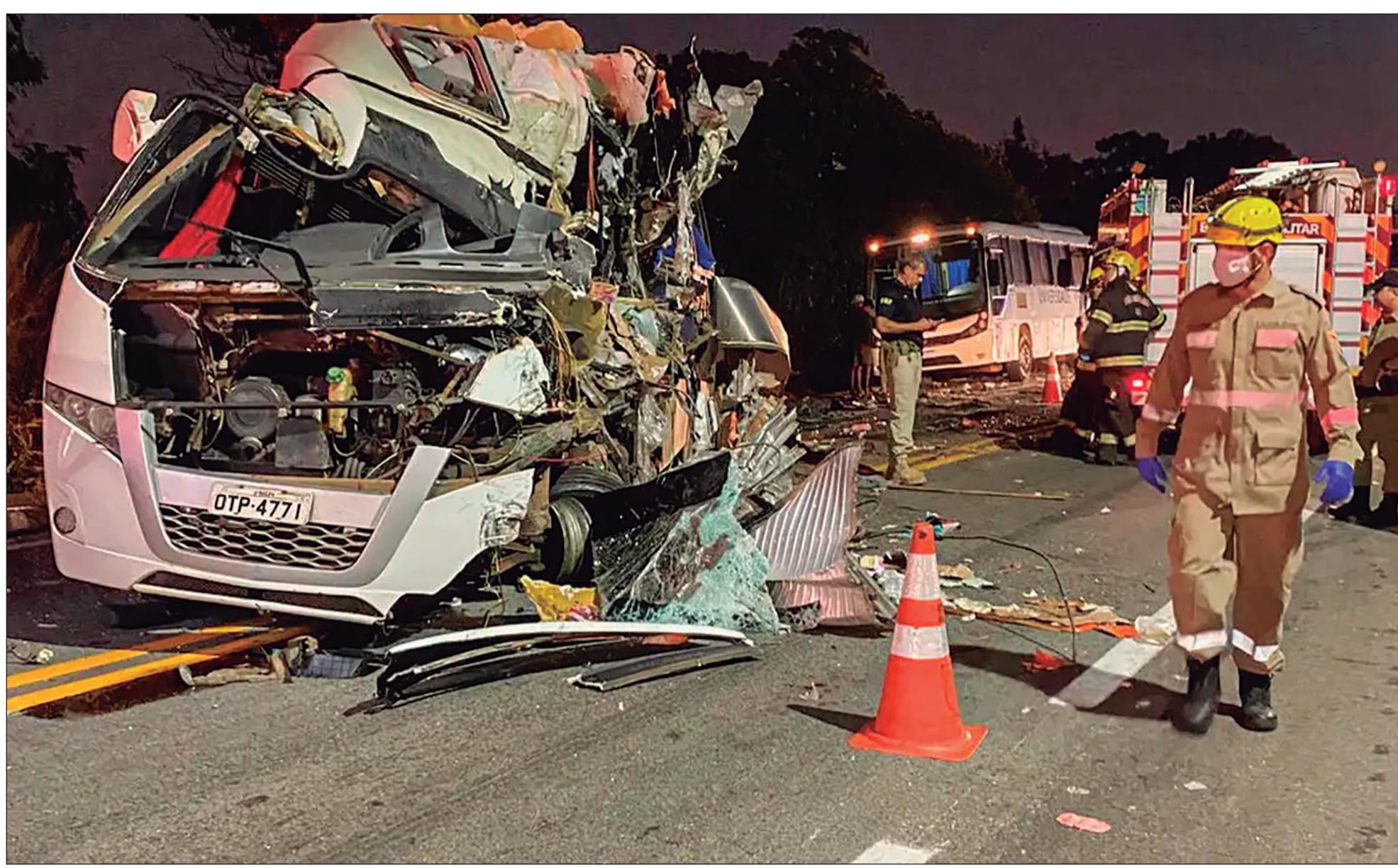
O desafio, no entanto, é grande. Sem os zagueiros Alix Vinícius (suspenso) e Wallace (lesionado), a defesa do Atlético Goianiense será reformulada. Adriano Martins, que voltou recentemente ao clube, deve formar a zaga ao lado de Heron, Pedro Henrique ou Matheus Felipe. No ataque, o setor mais ineficiente nas últimas rodadas, há indefinições: Daniel e o uruguai Federico Martínez têm sido os centroavantes, mas ambos passaram em branco nos últimos jogos. Talisson, que poderia ser alternativa, está suspenso. Uma possível novidade é o jovem Kleber, de 17 anos, destaque das categorias de base, que treinou com os profissionais durante a semana.

No meio-campo, o volante Luizão destacou a insatisfação

do elenco com o momento do clube e revelou confiança na retomada: "Estamos todos cientes da situação que a equipe está vivendo, e os jogadores estão, sim, incomodados. O Athletic reagiu, e nós também podemos."

Apesar da igualdade em pontos, o Athletic ocupa a 12ª colocação, à frente do Atlético Goianiense pelos critérios de desempate (sete vitórias contra cinco). A equipe mineira, inclusive, mesmo com uma eventual derrota, não corre risco de voltar à zona de rebaixamento nesta rodada. Já o Atlético Goianiense, dependendo da combinação de resultados, pode terminar a rodada no Z-4 caso não some pontos em São João del Rei.

Ainda de olho no mercado, o Dragão anunciou recentemente os reforços do lateral Dudu e do atacante uruguai Luciano Cosentino, além do próprio Adriano Martins. A tendência é que todos estejam à disposição já nesta rodada. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)



Um dos acidentes mais graves foi registrado no norte do Estado, na BR-153, e envolveu um caminhão e um ônibus escolar, deixando cinco mortos

Divulgação/Bombeiros-GO

Mortes nas rodovias federais de Goiás crescem 30% nas férias de julho

Operação Férias 2025 da PRF registra 21 óbitos e 210 acidentes no Estado

Divulgação/PRF

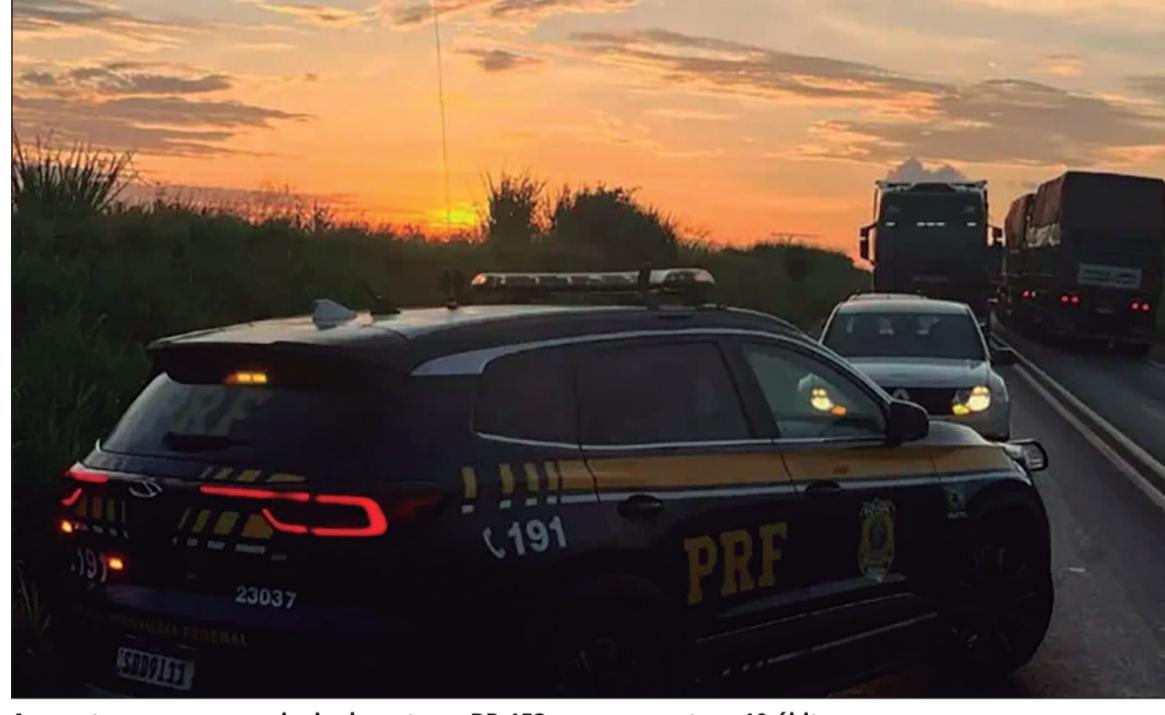
Micael Silva

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apresentou, na última quinta-feira (31), o balanço da Operação Férias 2025. Os dados revelam um crescimento preocupante no número de mortes e acidentes nas rodovias federais que cortam o estado de Goiás durante o mês de julho. Foram registradas 21 mortes neste ano, contra 16 no mesmo período de 2024, um aumento de 30%. O número de acidentes também subiu: em 2025, foram contabilizadas 210 ocorrências, com 225 pessoas feridas, frente a 204 acidentes e 218 feridos no ano anterior.

As mortes ocorreram principalmente na BR-153, que concentrou 10 óbitos. Outras rodovias também registraram vítimas fatais: a BR-050 e a BR-354, com três mortes cada; a BR-070, com duas mortes; e a BR-060, BR-158 e BR-414, com uma morte cada.

Um dos acidentes mais graves foi registrado no norte do estado, na BR-153, e envolveu um caminhão e um ônibus escolar, resultando na morte de cinco pessoas. O acidente ocorreu na madrugada do dia 16 de julho, na altura de Porangatu, e envolveu três veículos: um caminhão de grande porte, um ônibus e um micro-ônibus.

De acordo com a PRF, os



As mortes ocorreram principalmente na BR-153, que concentrou 10 óbitos

dois ônibus faziam parte de um comboio de estudantes da Universidade Federal do Pará (UFPa), que viajavam com destino a Goiânia para participar do Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), realizado na Universidade Federal de Goiás (UFG). Esse único episódio teve impacto direto no aumento do número de vítimas fatais no período.

Em entrevista ao jornal O HOJE, o inspetor Victor Rustiguel explicou que diversos fatores contribuíram para o aumento da accidentalidade, com destaque para as colisões frontais em rodovias de pista sim-

ples. Segundo ele, a imprudência por parte dos condutores continua sendo uma das principais causas dos acidentes.

Durante todo o mês de julho, a PRF intensificou a fiscalização como parte da operação, com foco em trechos críticos e em condutas que historicamente provocam acidentes graves. Na BR-153, por exemplo, foram realizadas ações específicas para coibir ultrapassagens proibidas, prática recorrente no trecho, associada a um alto índice de letalidade.

Como resultado das ações de fiscalização, o órgão re-

gistrhou cerca de 8.800 imagens captadas por radares. Ao todo, foram lavradas 1.698 autuações por ultrapassagens indevidas. Também foram flagrados 150 condutores dirigindo sob efeito de álcool e registradas 517 autuações por descumprimento das normas de retenção e uso do cinto de segurança.

Durante o segundo fim de semana de férias escolares, nos dias 5 e 6 de julho, foram contabilizados 38 acidentes, que deixaram 25 pessoas feridas e resultaram em duas mortes. Nesse período, foram registradas 1.246 infrações de

trânsito, com abordagem de cerca de 2.829 veículos e fiscalização de mais de 2.700 pessoas.

No dia 4, um caminhoneiro de 50 anos morreu após o capotamento de seu veículo na BR-364, entre Mineiros e Jataí. O caminhão colidiu com o guarda-corpo de uma ponte sobre o Rio Claro e caiu no leito do rio. Já no dia 6, uma carreta atingiu um carro parado no acostamento da BR-050, em Catalão. Um dos ocupantes do carro foi lançado a mais de 20 metros e não resistiu ao impacto.

Nos dias 12 e 13 de julho, ocorreram 18 acidentes nas rodovias federais, resultando em 20 feridos e nenhuma morte. Durante esse fim de semana, foram fiscalizados 1.470 veículos, com 486 autuações aplicadas.

Já no fim de semana dos dias 7 e 8 de junho, ainda dentro do contexto de fiscalização intensificada, foram registrados 18 acidentes e duas mortes. Uma das colisões fatais aconteceu na BR-153, em Itapaci, envolvendo uma motocicleta e um caminhão. Os dois ocupantes da moto morreram ao tentar uma ultrapassagem e colidiram frontalmente com o veículo de carga. As autoridades informaram que o condutor da carreta não apresentava sinais de embriaguez.

PRF aposta em educação e tecnologia contra acidentes

A Polícia Rodoviária Federal tem reforçado, além da fiscalização nas estradas, o investimento em ações educativas e no uso de tecnologias para prevenir acidentes e salvar vidas. A corporação atua de forma constante em escolas, empresas e comunidades, promovendo campanhas de conscientização que abordam temas como ultrapassagens perigosas, uso do cinto de segurança e respeito à sinalização e

os riscos da combinação entre álcool e direção.

Ao mesmo tempo, a PRF amplia o uso de recursos tecnológicos, como videomonitoramento, radares inteligentes e sistemas de análise automatizada, capazes de identificar comportamentos de risco e gerar dados estratégicos. A tecnologia vem sendo usada não apenas para punir, mas principalmente para prevenir tragédias e orientar ações futuras de fiscalização

e educação.

A atuação é intensificada em momentos de grande fluxo nas rodovias, como feriados e férias escolares, períodos em que os índices de acidentes tendem a aumentar. A presença de equipamentos eletrônicos em pontos críticos coíbe condutas perigosas, como excesso de velocidade e ultrapassagens indevidas, contribuindo para tornar o trânsito mais seguro.

A corporação também

aposta na modernização da frota e no treinamento contínuo dos agentes, garantindo que estejam preparados para utilizar as tecnologias mais recentes e atuar com rapidez e precisão em situações de emergência. A integração entre educação, tecnologia e fiscalização mostra-se fundamental para reduzir os índices de acidentes e promover um trânsito mais seguro para todos.

Essas estratégias têm como

objetivo mudar o comportamento do condutor. Mais do que aplicar multas, a PRF busca formar motoristas mais conscientes de seu papel na segurança viária.

Por fim, a PRF reforça que a mudança de comportamento depende, sobretudo, da consciência individual. A responsabilidade no volante é um compromisso de cada motorista e fundamental para salvar vidas nas estradas brasileiras. (Especial para O HOJE)

Goiânia está entre as 6 capitais mais desenvolvidas socialmente do País

Com nota 68,21, capital goiana supera a média nacional e integra grupo seletivo de cidades com melhor qualidade de vida, ao lado de Curitiba, Brasília e São Paulo

Anna Salgado

Goiânia foi reconhecida como uma das seis capitais brasileiras com melhor desempenho no Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2025. A capital de Goiás alcançou a nota 68,21 numa escala que vai de 0 a 100, posicionando-se no seletivo Grupo 1 do ranking, junto de Curitiba, Campo Grande, Brasília, São Paulo e Belo Horizonte. O IPS mede exclusivamente fatores sociais e ambientais, sem considerar indicadores econômicos como o Produto Interno Bruto (PIB).

O levantamento é coordenado por organizações como o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Fundación Avina, Social Progress Imperative e Anattá, e analisa 5.570 municípios brasileiros. A metodologia do índice inclui 57 indicadores de fontes públicas e oficiais, como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e Conselho Nacional de Justiça (CNJ), organizados em três dimensões principais: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-Estar e Oportunidades.

Segundo o relatório, o Brasil teve pontuação média de 61,96 no IPS de 2025. Já Goiânia, ao atingir 68,21 pontos,



Goiânia obteve desempenho acima da média nacional em moradia, saúde, educação básica e infraestrutura urbana

superou essa média nacional e ficou entre os municípios com os melhores resultados do país. Os dados indicam que a capital goiana se destaca em áreas como moradia, saúde, acesso à educação básica e infraestrutura urbana. Componentes como "Liberdades Individuais e de Escolha" também aparecem com resultados positivos em Goiás, refletindo boas condições de vida e autonomia da população.

Na comparação entre as capitais, Goiânia ficou atrás apenas de Curitiba (69,89), Campo Grande (69,63), Brasília (69,04), São Paulo (68,88) e Belo Horizonte (68,22). Todas essas cidades pertencem ao Grupo 1 do IPS Brasil, que reúne apenas 358 municípios, 6% do total, com os maiores níveis de progresso social. Segundo o relatório, esse grupo abrange cerca de 30% da população brasileira e representa 42,8% do PIB nacional.

O desempenho de Goiânia é ainda mais expressivo quando comparado ao restante do

Centro-Oeste. Na região, apenas Campo Grande (MS) e Brasília (DF) também integram o Grupo 1. No estado de Goiás, outras três cidades também figuram entre os melhores desempenhos do Brasil: Nova Veneza, Piracanjuba e Petrolina de Goiás. Ao todo, 14 municípios goianos foram classificados nos três grupos mais altos do IPS, que refletem os territórios com melhor qualidade de vida.

De acordo com o relatório executivo, a dimensão "Necessidades Humanas Básicas" foi a que apresentou os melhores resultados no país, com média nacional de 74,79. Nessa categoria, são avaliados aspectos como nutrição, saúde básica, acesso à água potável, moradia e segurança pessoal.

Goiânia apresentou pontuação acima da média brasileira em praticamente todos esses componentes. Já a dimensão "Fundamentos do Bem-Estar", que inclui educação básica, acesso à informação, qualidade ambiental e saúde geral, teve média na-

cional de 65,02 — nota que também foi superada pela capital goiana.

A terceira dimensão, "Oportunidades", é tradicionalmente a mais desafiadora, com média nacional de apenas 46,07. Ela considera fatores como acesso à educação superior, inclusão social e respeito aos direitos individuais. Mesmo nesse aspecto, Goiânia apresenta desempenho considerado relativamente forte quando comparada a cidades com similar Produto Interno Bruto (PIB) per capita, de acordo com a metodologia do IPS.

O objetivo do índice é servir como uma ferramenta de avaliação e planejamento de políticas públicas. Como destaca o relatório, "apenas o crescimento econômico sem progresso social pode resultar em degradação ambiental, aumento da desigualdade e conflitos sociais". Por isso, o IPS busca medir diretamente os resultados que impactam na vida cotidiana da população, funcionando como uma bú-

sola para gestores públicos e investidores sociais.

Além de ajudar a orientar decisões administrativas, o IPS Brasil também contribui para que a sociedade civil acompanhe de forma crítica o desenvolvimento de seus territórios. Segundo os organizadores, medir o progresso social anualmente permite captar mudanças, identificar tendências e aperfeiçoar políticas de longo prazo.

A edição de 2025 do IPS reforça a importância de Goiânia como referência nacional em qualidade de vida urbana. Com resultados consistentes em múltiplos indicadores sociais e ambientais, a capital se consolida como exemplo positivo de desenvolvimento voltado às pessoas. O relatório ressalta ainda que municípios com melhores pontuações tendem a apresentar maior densidade populacional, infraestrutura consolidada e melhores condições de acesso a serviços públicos essenciais. (Especial para O HOJE)

BOSQUE DOS BURITIS

Parque passa a fechar às 22h após crime brutal



Reprodução

Medida foi tomada uma semana após o assassinato de um músico no local

O Bosque dos Buritis, uma das áreas verdes mais tradicionais e centrais de Goiânia, agora passa a fechar suas portas às 22h. A medida foi anunciada pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil), no sábado (2), por meio de um vídeo publicado nas redes sociais, no qual ele aparece ao lado do vereador Bruno Diniz (MDB), defensor da proposta.

Localizado no Setor Oeste, o bosque é um espaço de lazer frequentado por moradores e turistas, e abriga ainda o Museu de Arte de Goiânia (MAG), o Centro Livre de Artes (CLA) e o conhecido Monumento à Paz Mundial.

A decisão foi tomada após o local se tornar cenário de um crime que chocou a capital. No dia 26 de julho, o músico Bruno Duarte, de 36 anos, foi morto a facadas dentro do bosque. O autor do crime, segundo a Polícia Civil, foi o psicólogo e professor universitário Arthur Vinícius Silva Lima, de 32 anos. Ele foi preso dois dias depois, em Catalão, tentando fugir com o auxílio do pai. Arthur confessou o crime, alegan-

do que agiu em legítima defesa. A motivação, conforme a investigação, teria sido passional: ele não aceitava o relacionamento da vítima com sua ex-companheira.

Embora não tenha relacionado diretamente o caso à nova medida, Mabel deixou claro que o objetivo do fechamento antecipado é oferecer mais segurança à população.

"Acho que ninguém mais utiliza o bosque a partir das 10 horas da noite, então é um bom período. Fechamos o bosque e dá uma tranquilidade ao pessoal da região para não ter problema de traficante, pessoal praticando coisas erradas... Então vamos experimentar", afirmou. O prefeito ainda pediu que a população envie sugestões sobre a mudança

por meio das redes sociais.

A proposta partiu do vereador Bruno Diniz, que argumenta que a medida pode evitar ocorrências graves em horários com menos circulação. Mabel reforçou que o novo horário já está sendo aplicado e que outras ações similares serão adotadas em locais públicos da cidade.

A medida, no entanto, não

foi unânime. Alguns moradores apontaram que o problema do bosque não é necessariamente o horário de funcionamento, mas sim a ausência de presença constante da Guarda Civil Metropolitana (GCM). Eles defendem o reforço do patrulhamento e iluminação como ações mais eficazes.

Apesar das críticas, o prefeito mantém o posicionamento e afirma que a segurança da população é prioridade. "Estamos intensificando as visitas noturnas nos parques, praças e unidades de conservação. Goiânia merece segurança, cuidado e respeito com seus espaços verdes", concluiu. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Onda verde reduz paradas, mas ignora problemas estruturais

Sistema de semáforos inteligentes busca reduzir tempo de viagem e consumo de combustível, mas ainda gera controvérsias entre os motoristas da capital

Renata Ferraz

Com a promessa de reduzir o tempo de deslocamento e aumentar a fluidez do tráfego, a Prefeitura de Goiânia deu início à chamada “onda verde” em trechos estratégicos da Capital. A medida consiste na sincronização dos semáforos, permitindo que os motoristas enfrentem menos paradas durante seus trajetos.

A ação, que já foi implementada em cidades como São Paulo, Brasília e Curitiba, visa também diminuir o consumo de combustível, os custos com manutenção dos veículos e a emissão de gases poluentes.

Em Goiânia, a fase inicial da onda verde abrange a Avenida 24 de Outubro, no Setor Campinas, uma das mais movimentadas da cidade, além de parte da Avenida Independência. De acordo com a Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET), a iniciativa deve se estender gradativamente para outras vias até atingir cerca de 140 cruzamentos com semáforos inteligentes e conectados a um sistema central.

“O novo sistema permite ajustar os tempos dos semáforos em tempo real, de acordo com o fluxo de veículos. É uma medida tecnológica e sustentável que prioriza o coletivo”, explica Tarcísio Abreu, titular



Alex Malheiros

Semáforos sincronizados na Avenida 24 de Outubro prometem mais fluidez, mas resultados variam conforme o trajeto de cada motorista

da pasta. Segundo ele, além da fluidez no trânsito, a sincronização contribui para diminuir o número de freadas e arrancadas, o que resulta em mais economia para os condutores e em menos poluição.

A população, no entanto, tem reagido de formas distintas à novidade. Enquanto alguns motoristas relatam ganhos de tempo e conforto nas principais avenidas, outros afirmam que não perceberam mudanças significativas — principalmente em regiões com vias transversais ou grande fluxo de pedestres, onde as paradas ainda são constantes.

Matheus Rodrigues, de 35 anos, motorista de aplicativo, avalia positivamente a medida. “Antes eu pegava muito semáforo fechado na Avenida 24 de Outubro. Agora, com essa sincronização, consigo fazer o percurso bem mais rápido,

principalmente fora do horário de pico. A economia de tempo e combustível têm sido real. Pra mim, funcionou”, afirma.

Por outro lado, a autônoma Cláudia Souza, de 42 anos, não notou tanta diferença. “Recentemente, não vi tanta diferença. Moro no Setor Pedro Ludovico e pego muitas vias transversais. Nesses trechos, continuo parando o tempo todo. Parece que a onda verde só ajuda quem anda sempre nas avenidas principais. No meu dia a dia, quase não mudou.”

Especialistas em mobilidade também apontam limitações. Para o urbanista Marcos Roth, a medida tem potencial, mas precisa de ajustes. “Ela é positiva, mas é feita de forma simples. Tem potencial para ser mais benéfica”, analisa. Segundo ele, o modelo atual considera apenas o fluxo nas vias principais, sem levar em conta

outros elementos essenciais da mobilidade.

“As atuais consideram apenas as vias retas, não consideram as conversões. Também não considera as vias transversais”, observa. Para ele, o ideal seria integrar a sincronização a um sistema inteligente de monitoramento do trânsito em tempo real, com sensores e câmeras que permitam ajustes dinâmicos conforme o volume de veículos.

Apesar das opiniões divergentes, a prefeitura defende que os resultados parciais já são animadores. Dados preliminares da SET apontam que, nos trechos sincronizados, o tempo de deslocamento caiu em média 18% fora dos horários de pico e 10% nos períodos de maior movimento. A tendência é que esse impacto seja ampliado conforme o sistema for se expandindo para outras

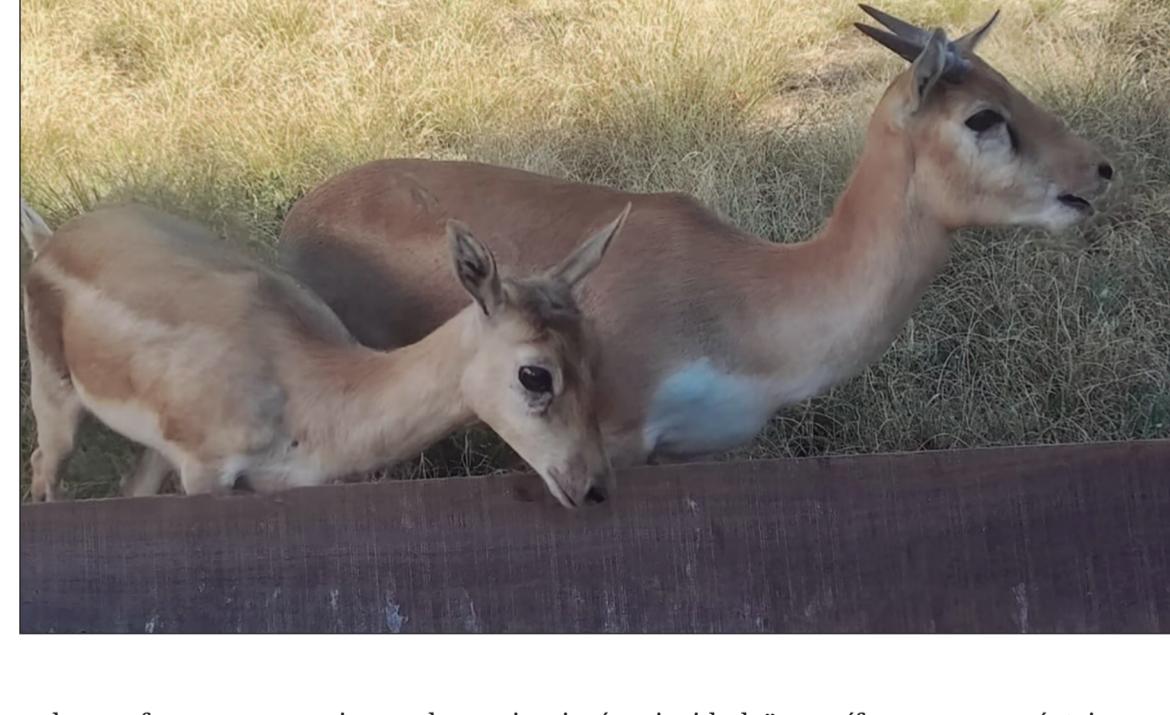
áreas da cidade.

Segundo a Secretaria, o investimento na modernização dos semáforos e na central de controle de tráfego tem como base estudos de mobilidade urbana e mapeamento de gargalos viários. “Nosso objetivo é facilitar a vida de quem precisa se locomover todos os dias pela cidade, promovendo também mais segurança e eficiência no trânsito”, reforça Tarcísio.

A medida integra o pacote de ações do Plano de Mobilidade Urbana de Goiânia, que inclui também faixas exclusivas para ônibus, estímulo ao transporte coletivo e campanhas de educação no trânsito. Nos próximos meses, a SET deve realizar novas avaliações para medir o impacto da onda verde em diferentes horários e regiões, com o objetivo de aperfeiçoar o sistema. (Especial para O HOJE)

GOIÂNIA

Zoológico recebe novos animais raraos e atrai visitantes



Novos moradores vindos de São Paulo, o casal de cervicapra e o auodad já podem ser visitados pelo público

O Zoológico de Goiânia ganhou reforços especiais para encantar ainda mais os visitantes no encerramento das férias escolares. Um casal de cervicapra, também conhecido como antílope-indiano e um auodad, espécie rara de carneiro-selvagem originário do norte da África, agora fazem parte do grupo de mais de 400 animais que habitam o parque. Os novos integrantes chegaram no dia 30 de julho, vindos de São Paulo, e já estão totalmente adaptados ao novo lar.

As novidades prometem ser um atrativo a mais para quem procura uma programação educativa e divertida com a família. Os filhotes de cervicapra (Antílope cervicapra) se destacam pela beleza e velocidade, sendo considerados um dos mamíferos mais rápidos do mundo.

Já o auodad (Ammotragus lervia), típico de regiões montanhosas africanas, impressiona pela força e habilidade em escalar superfícies íngremes. Ambos são herbívoros, extremamente ágeis e despertam a curiosidade dos visitantes — especialmente das crianças.

A chegada dos novos mo-

idores reforça o compromisso da Prefeitura de Goiânia com a educação ambiental e a preservação da fauna silvestre.

Segundo a responsável técnica e supervisora geral do Zoológico, Jamile França, os animais estão sendo acompanhados de perto pela equipe técnica. “Os três foram recebidos com todo carinho, com alimentação balanceada, monitoramento diário e muito cuidado. Por aqui, o bem-estar

dos animais é prioridade”, afirma. Ela explica que todos os alimentos utilizados nas atividades seguem critérios nutricionais rigorosos e fazem parte da dieta controlada dos animais.

O Zoológico da capital é um

dos destinos mais tradicionais para o lazer em família e funciona como um importante centro de pesquisa, educação e conservação ambiental. Com cerca de 100 espécies de ma-

míferos, aves e répteis, o espaço estimula o contato consciente com a natureza e promove a sensibilização sobre a importância da biodiversidade e da proteção de espécies ameaçadas de extinção ou com populações em declínio na natureza.

A visitação está aberta de quarta a domingo, das 8h30 às 17h, com entrada permitida até às 16h. Os ingressos custam R\$ 5 (inteira) e R\$ 2,50 (meia).

Crianças de até 5 anos não pagam. Crianças de 6 a 12 anos, estudantes com comprovação e idosos pagam meia.

Pessoas com deficiência (PcD) e seus acompanhantes têm gratuidade mediante documentação. A compra pode ser feita via aplicativo GYN 24h (disponível para Android e iOS), com pagamento por PIX ou cartão, ou presencialmente, em dinheiro, na bilheteria. (Especial para O HOJE)

Vulcão Krasheninnikov entra em erupção após 450 anos

Vulcão entra em erupção após mais de 450 anos em Kamchatka, na Rússia, depois de terremoto de magnitude 8,8

Lalice Fernandes

O vulcão Krasheninnikov, localizado na península de Kamchatka, no leste da Rússia, entrou em erupção neste domingo (3), após permanecer adormecido por mais de 450 anos. A última atividade registrada no local dataava de 1550, segundo o Programa Global de Vulcanismo do Instituto Smithsonian. O evento ocorre poucos dias após um dos terremotos mais fortes já registrados na região, aumentando a preocupação das autoridades.

Imagens divulgadas pela mídia estatal mostram uma densa coluna de cinzas se elevando a cerca de 6 mil metros de altitude. O Ministério de Situações de Emergência de Kamchatka informou que a nuvem segue em direção ao Oceano Pacífico, sem passar por áreas povoadas, e que não houve registro de queda de cinzas em localidades habitadas. O órgão emitiu um código de risco “laranja” para aviação, o que significa que voos podem ser impactados devido à atividade vulcânica.

As autoridades alertaram que a zona próxima ao vulcão está restrita e recomendaram que visitantes evitem se aproximar da área. A região ao redor é composta por campos de cinzas e lava, sem vegetação densa, o que reduz o risco de



Segundo o Programa Global de Vulcanismo do Instituto Smithsonian, a última atividade registrada do vulcão ocorreu em 1550

incêndios naturais. Equipes monitoraram a situação de forma contínua, e até o momento, não há ameaça direta à infraestrutura ou à população local.

O fluxo de lava desce pela encosta sudoeste do Krasheninnikov, alcançando uma extensão de 2,7 quilômetros. A montanha, com 1.856 metros de altitude, está situada a cerca de 13 quilômetros ao sul do Lago Kronotsky, dentro da Reserva Natural Kronotsky, um dos pontos de preservação ambiental mais importantes do Extremo Oriente russo.

A erupção do Krasheninnikov sucedeu a atividade de outro vulcão na região. Na última quarta-feira (30/7), o Klyuchevskoy, considerado o vulcão mais ativo da Europa

e da Ásia, também entrou em erupção. O Klyuchevskoy é conhecido por sua frequência eruptiva, com ao menos 18 episódios desde o ano 2000, segundo dados do Instituto Smithsonian.

Ambas as erupções ocorreram na sequência de um potente terremoto que atingiu Kamchatka em 30 de julho. O tremor de magnitude 8,8, um dos mais fortes já registrados na península, provocou alertas de tsunami e levou à evacuação de áreas costeiras em países como Japão, Havaí e Equador. Na Rússia, o porto de Severo-Kurilsk foi um dos locais mais afetados, com relatos de ondas que submergiram uma fábrica de pesca.

Após o abalo principal, um

segundo terremoto, de magnitude 7,0, foi registrado ao largo da costa de Kamchatka e das Ilhas Curyas. O Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) confirmou o tremor, mas o alerta de tsunami foi suspenso sem registros de danos adicionais.

O vulcão Krasheninnikov, que leva o nome do explorador russo Stepan Krasheninnikov, faz parte da Cintura Vulcânica Oriental, uma das áreas de maior atividade sísmica e vulcânica do mundo. A reserva onde está situado é monitorada por especialistas do Instituto de Vulcanologia e Sismologia da Academia Russa de Ciências.

Segundo um comunicado oficial da administração da Re-

serva Kronotsky, foi observada precipitação de cinzas em algumas regiões da tundra, mas sem impacto significativo na fauna, flora ou nos trabalhadores do parque. “O estado do vulcão está sendo monitorado. Não há ameaça à vida do pessoal da reserva, das infraestruturas e das povoações próximas”, afirmou a nota.

O Ministério das Emergências da Rússia mantém equipes de resposta de prontidão e reiterou que não há necessidade de evacuações adicionais. As autoridades também destacaram que, embora o risco imediato de impacto em áreas habitadas seja baixo, a situação continua sendo analisada em tempo real. (Especial para O HOJE)

DESASTRE

Terremoto em mina de cobre no Chile registra 4 mortos



Tremor de magnitude 5 causou desabamento em El Teniente, maior mina subterrânea de cobre do mundo

Um terremoto de magnitude 4,2 atingiu a mina El Teniente, no Chile, na última quinta-feira (31/7), causando o colapso de uma galeria e deixando quatro mortos e ao menos dois trabalhadores desaparecidos. A estatal Codelco, responsável pelo maior depósito subterrâneo de cobre do mundo, suspendeu as operações de extração após o incidente.

Desde sexta-feira (1º), equipes de resgate atuam para localizar os trabalhadores presos em um setor da mina. Na tarde daquele dia, os funcionários estavam há quase 24 horas sem contato com o exterior. “Sabemos exatamente onde eles estão e estamos realizando operações de resgate para alcançá-los”, afirmou Andrés Music, gerente geral da divisão El Teniente. Ele informou que o acesso ao local seguia bloqueado.

Neste domingo (3), a Codelco confirmou a morte de mais dois trabalhadores que estavam desaparecidos, elevando para quatro o número de vítimas. Segundo a companhia, as equipes de resgate conseguiram remover 24 me-

tres de passagens bloqueadas, mas ainda enfrentam dificuldades para acessar o setor onde os demais trabalhadores podem estar.

A ministra da Mineração, Aurora Williams, anunciou que o governo chileno determinou a suspensão de todas as atividades subterrâneas na mina, em conformidade com os protocolos para acidentes graves. O tremor foi descrito como um dos mais fortes registrados na mina em décadas, dificultando o resgate devido ao bloqueio das vias de acesso.

Carlos Chamorro, presidente

do sindicato da empreiteira Gardilcic, cobrou uma investigação sobre as causas do colapso. A empresa apura se o desabamento foi provocado pela atividade sísmica, comum no país, ou por fatores ligados à exploração mineral.

O Chile é o maior produtor mundial de cobre, metal essencial para a indústria elétrica, motores e fontes de energia renovável. A mina El Teniente, localizada em Machalí, é considerada a maior mina subterrânea de cobre do planeta. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

ONDA DE CALOR

Portugal decreta estado de alerta por risco extremo de incêndios florestais

O governo de Portugal

decretou estado de alerta a partir do último domingo (3) devido ao risco elevado de incêndios florestais, impulsionados por uma onda de calor que atinge quase todo o território continental. A medida, que se estende até quinta-feira (7), foi anunciada após as previsões meteorológicas indicarem condições favoráveis à propagação de fogo nas

regiões Norte, Centro e Algarve, consideradas as

mais vulneráveis.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) informou que cidades como Lisboa, Setúbal e Porto apresentam risco moderado, mas áreas rurais enfrentam alerta máximo. Na capital, as temperaturas podem chegar a 35°C, associadas a baixos índices de umidade. A ministra da Administração Interna, Maria Lúcia Amaral, afirmou que a semana será “muito difícil”, ressaltando a necessidade de medidas para conter os focos de incêndio.

O estado de alerta permite ao governo adotar restrições imediatas. Entre as medidas estão a proibição de queimadas e o uso de fogos de artifício, além da restrição ao acesso de áreas florestais e do reforço da fiscalização em zonas de risco. As autorizações previamente emitidas para atividades que envolvam fogo ou maquinaria em áreas rurais foram suspensas.

As autoridades pedem à população que evite ações que possam desencadear incêndios, como circular em florestas ou realizar qualquer tipo de queimada. Nos últimos anos, ondas de calor mais intensas têm agravado o cenário de incêndios florestais em Portugal, um problema recorrente nos verões quentes e secos da Península Ibérica. Em junho, Portugal e Espanha registraram as temperaturas mais altas já medidas para o mês, intensificando o alerta. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: iStock



Campanha alerta para riscos de doenças vasculares silenciosas

Dois tipos principais de aneurismas acometem a aorta: o da aorta abdominal e o da aorta torácica

Leticia Marielle

Doenças vasculares como a trombose venosa profunda (TVP) e o aneurisma da aorta têm se destacado como ameaças silenciosas e progressivas à saúde pública brasileira. Com potencial letal quando não diagnosticadas ou tratadas adequadamente, essas condições vêm mobilizando ações de conscientização por parte de entidades médicas. É o caso da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), que promove, ao longo do mês de agosto, a campanha Agosto Azul Vermelho, com o objetivo de alertar a população sobre os riscos e formas de prevenção.

O tromboembolismo venoso é classificado como o terceiro principal diagnóstico vascular, atrás apenas do infarto agudo do miocárdio e do acidente vascular cerebral (AVC). Ocorre quando um coágulo se forma no interior de uma veia, dificultando ou bloqueando o fluxo sanguíneo. Em sua manifestação mais comum, a trombose venosa profunda, o trombo se instala geralmente nas veias profundas das pernas, comprometendo parcial ou totalmente a circulação no membro afetado. Dor, vermelhidão, inchaço, edema e sensação de calor local são alguns dos sintomas que indicam a presença da condição.

Embora possa atingir pessoas de qualquer idade e gênero, há grupos mais vulneráveis ao desenvolvimento da trombose. Entre eles, indivíduos com obesidade, fumantes, pacientes com câncer ou doenças autoimunes, mulheres grávidas ou em uso de anticoncepcionais hormonais, além de pacientes hospitalizados, recém-operados ou com mobilidade reduzida. Fatores genéticos também podem inter-



Essas dilatações, que se assemelham a balões nas paredes da aorta

ferir: alterações na produção de células sanguíneas ou em proteínas que dissolvem coágulos podem favorecer o surgimento da doença.

O diagnóstico da trombose venosa profunda ou da embolia pulmonar, quando o coágulo migra e obstrui os vasos pulmonares, é feito inicialmente por avaliação clínica. Para confirmação, são realizados exames complementares, como ultrassonografia vascular com doppler, angiografia, venografia com contraste e testes laboratoriais, como a dosagem do dímero-D, marcador de degradação dos coágulos.

O tratamento do tromboembolismo venoso varia conforme a gravidade do quadro. Entre as opções estão os anticoagulantes, que impedem a formação e o crescimento de novos coágulos; os trombolíticos, administrados em casos mais graves para dissolver rapidamente o trombo; e o implante de filtros na veia cava, indicado em situações específicas para evitar que coágulos cheguem aos pulmões.

Além de ser uma condição

grave, o tromboembolismo venoso é considerado a principal causa de morte hospitalar passível de prevenção. Por isso, o protocolo de cuidados em internações inclui o uso de anticoagulantes e medidas de mobilização precoce. Fora do ambiente hospitalar, a prevenção envolve práticas simples, como manter-se fisicamente ativo, hidratar-se adequadamente, evitar o consumo excessivo de álcool e o tabagismo, além de cuidar da circulação sanguínea em viagens longas, com intervalos regulares para movimentação das pernas.

Aneurisma de aorta

Aneurismas da aorta, definidos como dilatações anormais na principal artéria responsável por conduzir o sangue rico em oxigênio do coração ao restante do corpo, têm se tornado um tema de atenção crescente na medicina vascular. Essas dilatações, que se assemelham a balões nas paredes da aorta, podem surgir como consequência de doenças crônicas, alterações genéticas ou traumas que com-

prometem a integridade estrutural da artéria. Quando a parede da aorta enfraquece, a pressão constante do fluxo sanguíneo pode provocar a formação desses aneurismas.

Dois tipos principais de aneurismas acometem a aorta: o aneurisma da aorta abdominal (AAA) e o aneurisma da aorta torácica (AAT). O primeiro é o mais frequente, localizado na região inferior da aorta, que percorre o abdômen e irriga órgãos e membros inferiores. Já o segundo ocorre na porção torácica, acima do diafragma, sendo menos comum, mas igualmente perigoso.

Em grande parte dos casos, os aneurismas evoluem de forma silenciosa, sem apresentar sintomas até que alcancem um tamanho crítico ou se rompam. Essa característica assintomática torna o diagnóstico precoce um desafio. Muitas vezes, a descoberta se dá de forma incidental, durante exames de rotina ou investigações por outros motivos. Quando os sintomas aparecem, podem incluir dor lombar ou abdominal persistente, queda de pressão

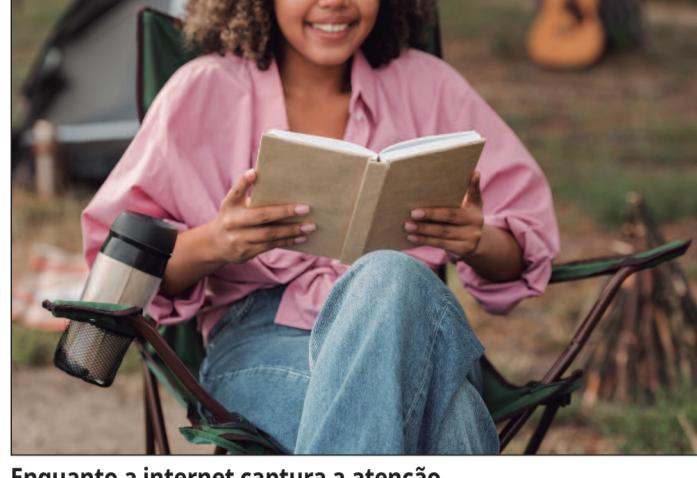
arterial e a presença de uma massa pulsátil no abdômen, sinais que, em caso de ruptura, evoluem rapidamente para choque circulatório, com alto risco de morte. Em aneurismas torácicos, os sintomas mais comuns são dor no peito, pescoço ou mandíbula, tosse persistente e dificuldade para respirar.

A ruptura ou dissecção de um aneurisma representa uma emergência médica grave. Em alguns casos, os sinais podem ser confundidos com outras condições, como infarto agudo do miocárdio, cônclitas renais ou pancreatite, o que pode atrasar a intervenção adequada. Por isso, a vigilância médica e o rastreamento por exames de imagem, como ultrassonografia, tomografia ou ressonância magnética, são estratégias essenciais para identificar e monitorar essas alterações antes que se tornem fatais.

O tratamento varia conforme o tamanho e a evolução do aneurisma. Quando pequenos e assintomáticos, o acompanhamento clínico regular e o controle rigoroso dos fatores de risco podem ser suficientes. Já aneurismas maiores, com risco iminente de ruptura, geralmente exigem intervenção cirúrgica. Os procedimentos variam entre cirurgias abertas e técnicas endovasculares, com a escolha dependendo das características anatômicas e da condição geral do paciente.

A complexidade e a gravidade dos aneurismas da aorta exigem uma abordagem médica criteriosa, baseada em vigilância constante, prevenção e decisões terapêuticas individualizadas. Diante da possibilidade de evolução silenciosa até quadros críticos, o reconhecimento precoce permanece como o principal aliado na redução da mortalidade associada a essa condição. (Especial para O HOJE)

FreePik



Enquanto a internet captura a atenção, os livros seguem esperando leitores

Maioria dos brasileiros abandona os livros e prioriza a internet

Nova edição da pesquisa Retratos da Leitura revela que o Brasil tem mais não leitores do que leitores pela primeira vez desde 2007

Luana Avelar

A 6ª edição da pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil", lançada pelo Instituto Pró-Livro, confirma uma inversão histórica no hábito cultural dos brasileiros: pela primeira vez desde o início da série em 2007, há mais não leitores (53%) do que leitores (47%) no país. O levantamento indica que a maioria da população não leu sequer um trecho de livro nos três meses anteriores à pesquisa. Em contrapartida, 81% dos brasileiros disseram usar o tempo livre na internet, enquanto apenas 20% afirmaram dedicar esse tempo à leitura de livros.

A preferência pela conectividade se intensificou nos últimos anos. Em 2015, apenas metade dos entrevistados dizia recorrer à internet no tempo livre. Hoje, esse número é maior, especialmente entre pessoas com ensino superior e maior poder aquisitivo: 91% dos que têm nível universitário priorizam o uso da internet, e entre eles, somente 35% leem livros em momentos de lazer. A faixa etária de 14 a 39 anos também acompanha essa tendência. Mais de 90% desse grupo acessa redes sociais em seu tempo livre, enquanto os índices de leitura nessa mesma faixa etária caíram cinco pontos percentuais.

A obra "Retratos da Leitura no Brasil 6" reúne análises de 18 especialistas sobre a retração nos hábitos de leitura. Entre as justificativas apresentadas pelos não leitores, predominam a falta de paciência, o desinteresse e a alegação de

que não há tempo. As respostas evidenciam uma desvalorização generalizada da leitura como prática cotidiana. Segundo os dados, 46% dizem não ter tempo para ler, 36% relatam dificuldades como falta de concentração ou compreensão do texto, e apenas 38% afirmam não enfrentar qualquer obstáculo na leitura, índice inferior aos 48% registrados em 2007.

O perfil dos não leitores também foi delineado pela pesquisa. Entre os que afirmam não ter lido nenhum livro recentemente, 6% são analfabetos ou declaram não saber ler, e 17% cursaram até a 4ª série do Ensino Fundamental, faixa em que os estímulos formais à leitura ainda são incipientes. A proporção de pessoas que não gostam de ler cresceu de 22% para 29%, enquanto o número de indivíduos que dizem gostar um pouco da leitura caiu de 31% para 26%.

Ao mesmo tempo em que os livros perdem espaço, a internet avança sobre o tempo livre dos brasileiros. A pesquisa mostra que os mesmos segmentos sociais com maior escolaridade e renda são os que mais consomem conteúdo digital e, paradoxalmente, os que menos mantêm hábitos regulares de leitura de livros.

O declínio não se restringe aos números, mas atinge o próprio significado da leitura. Já não se trata apenas de ler menos, mas de abandonar o esforço de compreender, de conectar ideias, de construir sentido a partir do texto. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

Livro inspirado em Portinari homenageia a infância brasileira

Organizado por Fernanda Emediato e Leo Cunha, "As Pipas de Portinari" reúne dez poetas brasileiros que dialogam com as telas do pintor por meio de versos

Em As Pipas de Portinari, literatura e arte se entrelaçam para transformar memórias e imagens em poesia. Organizado por Fernanda Martins de Souza Emediato e Leo Cunha, o livro apresenta um verdadeiro voo poético: dez autores de diferentes regiões do Brasil criam poemas inspirados nas obras de Cândido Portinari, mestre das cores e das infâncias brasileiras. Com uma linguagem afetiva, a publicação convida leitores de todas as idades a experimentar a poesia como forma de

brincar, lembrar e imaginar.

O lançamento apresenta uma diversidade de estilos poéticos: há cordel, haicai, soneto, parlenda, limerique, décima, quadrinha, adivinha, verso livre e poema visual, que brinca com a disposição das palavras na página. Cada forma foi escolhida em diálogo com uma produção artística de Portinari, em uma proposta estética que une imagem e palavra.

Entre os destaques, o cordel de João Bosco Bezerra Bonfim narra as aventuras do menino Candinho e seu galo, que sonha em voar como pipa. A parlenda de Fernanda Emediato brinca com a contagem e o movimento, como se fosse uma cantiga de roda. No haicai de Sônia Barros, o olhar do menino "prepara o voo da pipa", e, no verso livre de Roseana Murray, o brinquedo se torna asa de menino, rompendo a gravidade com leveza. Também estão presentes o limerique de Leo Cunha, o soneto de Henrique Rodrigues, um poema visual de José Carlos Aragão, uma décima de Marco Haurélio, uma quadrinha de Cintia Barreto e uma divertida adivinha de Dilan Camargo.



que Rodrigues, um poema visual de José Carlos Aragão, uma décima de Marco Haurélio, uma quadrinha de Cintia Barreto e uma divertida adivinha de Dilan Camargo.

As Pipas de Portinari nasceu de um encontro afetivo. "A ideia surgiu após uma visita à exposição de Portinari com meu filho, que na época tinha 5 anos", conta a organizadora e editora, Fernanda Emediato. "Nas telas cheias de pipas, crianças e espantalhos nasceu o desejo de unir duas linguagens que amo: a literatura e as artes visuais", completa. A publicação também inclui uma emocionante carta de João Cândido Portinari, filho do pintor, reforçando o vínculo entre memória e infância.

A obra se destaca por seu caráter multiforme e educativo. Com edição em capa dura e projeto gráfico que valoriza cada página como se fosse uma obra visual, o livro oferece um QR code

com conteúdos extras: audiolivro com descrição de imagens, vídeo dos poemas em Libras, guia de leitura para educadores, caderno de atividades e videoaula sobre Portinari. Ideal para uso em escolas, bibliotecas e projetos culturais, a publicação é um convite para sonhar com os pés no chão e os olhos no céu.

O projeto conta com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, do Programa de Ação Cultural (ProAC – Editorais 2024); da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), do Ministério da Cultura; e da Lei Rouanet (Lei nº 8.313/91), via incentivo fiscal.

A autora

Fernanda Emediato é editora, escritora, consultora editorial e produtora cultural.

Fundadora da Troia Editora e dos selos Troinha e Asas Editora, atua na publicação de obras infantis, infantojuvenis e teatrais. Fernanda iniciou sua trajetória no mercado editorial ainda na adolescência, trabalhando em diferentes áreas da editora de seu pai, Luiz Fernando Emediato. Desde então, vem construindo uma carreira marcada pelo compromisso com a literatura de impacto social. Suas obras A Menina Sem Cor e O Morcego sem Asas foram premiadas pelo ProAC e selecionadas pelo PNLD Literário. Publicou o primeiro livro aos 9 anos e já tem mais de 30 títulos lançados no Brasil e no exterior. Ela ainda é a responsável pela idealização e organização de As Pipas de Portinari. (Especial para O HOJE)

Com uma linguagem afetiva, a publicação convida leitores de todas as idades a experimentar a poesia como forma de brincar, lembrar e imaginar



RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

Preso no cárcere de Fíli-

pos com Silas, Paulo impede Epaafroditó de cometer um ato drástico. Com toda pompa, o palácio de Roma comemora um casamento real. Em Tessalônica, Paulo é surpreendido com a aparição de um velho perseguidor.

Conversando com Suzana,

Gabriela tem uma verdade

revelada sobre seus senti-

Éta Mundo Melhor!

Zenaide despista Candinho e afirma que Zulma quer convidá-lo para sua festa de aniversário. Zenaide pede que Tales contrate Dita para cantar na festa de Zulma. Zulma distribui convites a todos para seu aniversário. Lauro pede que Sônia finja que é sua namorada em troca de ajuda financeira. Samir e as crianças armam uma confusão no dia da festa de Zulma. Cunegund-

des provoca Maria Divina.

Dona De Mim

Vanderson estranha a falta de notícias de Abel, e Sofia se desespera. Jaques e Tânia ficam sabendo de um acidente grave com um carro e deduzem que se trata de Abel. Jaques tenta incriminar Vanderson. Leo pede que Kami avise a Samuel sobre o paradeiro de Sofia. Samuel e Filipa não conseguem falar com Abel.

Vanderson liga para Samuel. Jaques se insinua para Filipa.

Rosa sonha com Abel. Jaques ameaça Vanderson, que parte, deixando Sofia sozinha. Leo e Marlon encontram Sofia.

Vale Tudo

Raquel expulsa Odete de sua casa. Odete garante a Walter que acabará com a empresa de Raquel. Sardinha conta a Solange que viu Maria de Fátima com César. Consuelo se

preocupa quando Raquel lhe pede para não revelar a Odete que Celina é sócia da Paladar.

Consuelo entrega a pesquisa que fez sobre a Paladar a Odete. Odete exige que Maria de Fátima apague o post que fez na TCA. Raquel e Ivan passam uma noite juntos em um hotel.

Eugenio conta a Celina e a Odete que Maria de Fátima postou um vídeo dizendo que foi censurada. Odete confronta Maria de Fátima.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Obras imersivas de Ivaan Hansen ocupam Shopping Bougainville com a exposição "ACENDA-SE!"

A mostra "ACENDA-SE!", do artista visual e filósofo Ivaan Hansen, pode ser visitada gratuitamente até 18 de agosto no Espaço D-Luxx, no segundo piso do Shopping Bougainville. Com telas em acrílico e textos provocativos, a exposição propõe uma experiência sensorial por meio de labirintos visuais e reflexões existenciais. Quando: até 18 de agosto. Onde: Espaço D-Luxx - Piso 2 do Shopping Bougainville. Horário: horário de funcionamento do shopping. Entrada: gratuita

Círculo goiano promove espetáculo e oficinas em aldeias indígenas do Mato Grosso

A Trupe Círculo Asas de Picadeiro inicia nesta segunda-feira (4) a circulação do

Divulgação



Mostra "ACENDA-SE!" provoca os sentidos com arte e filosofia

espetáculo "Patcha Mama Show" e da oficina "Círculo, Magia e Ecologia" em aldeias indígenas do Vale do Araguaia, no norte do Mato Grosso. A ação integra a "Turnê Aldeias - Interações Culturais", que segue até 22 de agosto e homenageia os povos Krenak Maxakali, Kanela do Araguaia I, II e III, e Iny Karajá. Quando: segunda-feira (4). Onde: Aldeias indígenas do Vale do Araguaia (MT). Horário: conforme programação local. En-

trada: gratuita, com atividades exclusivas para as comunidades indígenas.

Moda e sustentabilidade ocupam a Vila Cultural com a mostra "Caelestis"

A exposição "Caelestis: Uma Jornada de Reconexão" segue em cartaz na Vila Cultural Cora Coralina, com entrada gratuita e visitação até 7 de setembro. Nesta segunda-feira (4), o espaço segue aberto à visitação com

obras que unem arte, ancestralidade e meio ambiente. Quando: domingo (4). Onde: Vila Cultural Cora Coralina - Rua 3, Centro, Goiânia. Horário: das 9h às 17h. Entrada: gratuita.

Oficina gratuita com professor da Suíça capacita educadores em música e expressão corporal

De 4 a 8 de agosto, o Teatro Escola Basileu França sedia a V Oficina Dalcroze para Professores de Artes, com participação do pianista e educador musical Iramar Eustachio Rodrigues, direto de Genebra. As inscrições estão disponíveis no site institutoorquestracidade.org ou pelo formulário <https://forms.gle/QJ8v5HV4V8gzGXG8>. Quando: de 4 a 8 de agosto. Onde: Teatro Escola Basileu França - Av. Universitária, 1750, St. Leste Universitário, Goiânia. Entrada: gratuita, mediante inscrição antecipada.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O momento pede mais paciência nas relações pessoais. Evite reações impulsivas e priorize o diálogo. Uma oportunidade financeira pode surgir, mas exige cautela.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O dia favorece decisões práticas, especialmente em questões domésticas ou financeiras. Evite o excesso de teimosia e esteja aberto a opiniões diferentes das suas.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha destaque, favorecendo negociações e acordos. Porém, cuidado com promessas que não pode cumprir. Ouça mais e fale menos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede mais atenção com os gastos e com o que anda alimentando emocionalmente. Evite compras por impulso e valorize o que já tem.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O Sol ilumina sua presença e te coloca em destaque. Aproveite para se posicionar, mas sem arrogância. Um elogio inesperado pode melhorar o seu dia.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Reserve momentos para si e evite sobrecargas. O excesso de cobrança consigo mesmo pode atrapalhar sua produtividade. Silêncio e introspecção trarão clareza.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Boas conexões sociais podem abrir caminhos. Um convite ou reencontro pode te surpreender positivamente. Cuide do equilíbrio entre dar e receber.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Responsabilidades profissionais podem aumentar, mas trarão reconhecimento. Evite disputas de poder e mantenha o foco em resultados.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A busca por novos horizontes ganha força. Viagens, estudos ou planos de mudança estão favorecidos. Mas não fuja das penâncias do presente.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Transformações internas pedem espaço. Reflita sobre o que precisa ser deixado para trás. O dia favorece decisões importantes sobre dinheiro ou parcerias.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Relacionamentos exigem atenção. Ouça o outro lado antes de tirar conclusões. Um gesto de empatia pode mudar o rumo de uma situação delicada.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O corpo pede mais cuidado. Pequenas mudanças na rotina trarão grandes benefícios. No trabalho, organização será a chave para vencer o caos.

Mounjaro supera Trulicity na proteção cardíaca, diz estudo

Um novo estudo publicado nesta quinta-feira (31) pela farmacêutica Eli Lilly and Company reforça o potencial do Mounjaro como tratamento de destaque para pacientes com diabetes tipo 2. Os dados revelam que o medicamento é mais eficaz na proteção contra doenças cardiovasculares do que o Trulicity, outro produto da mesma empresa já consolidado no mercado por sua ação cardioprotetora.

A pesquisa, intitulada SURPASS-CVOT, acompanhou mais de 13 mil participantes distribuídos em 30 países. Os resultados indicam que o Mounjaro reduziu em 8% o risco de eventos cardiovasculares adversos maiores, como infarto e acidente vascular cerebral, em comparação ao Trulicity. Já na comparação com placebo, a redução chegou a 28%. Em relação à mortalidade geral, o risco foi 16% menor em relação ao Trulicity e 39% menor quando comparado ao grupo que não recebeu tra-



Mounjaro como uma opção terapêutica

tamento ativo.

A importância da cardio- proteção nesse contexto é destacada pelo fato de as doenças cardiovasculares continuarem sendo a principal causa de morte entre pessoas diagnosticadas com diabetes tipo 2. Além da proteção cardíaca, o Mounjaro tem se mostrado eficaz na perda de peso, na preservação da função renal e na redução da mortalidade por todas as causas, segundo da-

dos clínicos anteriores.

O desempenho observado no estudo fortalece a posição do Mounjaro como uma opção terapêutica promissora para pacientes com diabetes tipo 2 e risco cardiométrabólico. A comparação direta com o Trulicity, um agonista seletivo do receptor GLP-1, indica que, além de manter os benefícios já conhecidos desse tipo de medicação, o Mounjaro oferece ganhos adicionais em desfechos clí-

nicos relevantes.

Com base na molécula tirzepatida, o Mounjaro é um medicamento injetável que age simultaneamente sobre os receptores dos hormônios GIP e GLP-1, ambos liberados pelo intestino após as refeições. Essa ação dupla estimula o pâncreas a produzir insulina, ajudando no controle glicêmico dos pacientes.

Aprovado desde 2023 para o tratamento do diabetes tipo 2, o Mounjaro recebeu em junho uma nova indicação para o controle do peso em pessoas com obesidade ou sobre peso associado a comorbidades, sempre em conjunto com dieta balanceada e atividade física. Com isso, o medicamento se consolida como um dos principais concorrentes do Ozempic, indicado para diabetes tipo 2, e do Wegovy, voltado ao tratamento da obesidade, ambos produzidos pela farmacêutica Novo Nordisk. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Mãe de Oruan desabafa sobre prisão do filho

A mãe do rapper Oruan, Márcia Gama, falou sobre a prisão do filho, há 10 dias, após atacar policiais civis. O filho de Marcinho VP se tornou réu por tentativa de homicídio qualificado.

"Um amor que vence a dor e, mesmo ferido, continua amando. Amor que não desiste, que resiste, amor de Deus, mãe, e amor de filho. É um amor que não conhece muros, nem julgamentos. Um amor que carrega nas costas o que o mundo rejeita e, ainda assim, escolhe amar. Sei que você vai sair dessa, meu filho, é junto com isso o crescimento. Eu te amo além dessa vida. Sua mãe", escreveu em suas redes sociais.

Essa não é a primeira vez que Márcia sai em defesa do filho, que segue em uma cela isolada em Bangu 3, no Rio de Janeiro. Recentemente, ao comentar sobre o momento da família, ela afirmou que Oruan não era bandido e venceu na vida através de seu talento na música.

Gominho revela romance

Marina Ruy Barbosa fala sobre suposto fim de noivado com empresário



A atriz Marina Ruy Barbosa falou sobre os boatos de término com o noivo, o empresário Abubal Fares. A suspeita ganhou força depois que ela deixou de seguir o amado nas redes sociais, mas, aparentemente, nem tudo é o que parece.

"Nunca segui aquele perfil. Era um perfil morto. Tanto problema real na vida. E já vão querer meter o meu relacionamento pra gerar mais caos", disse.

A assessoria da atriz

com participante de reality show

Gominho revelou que vive uma fase apaixonada! O apresentador surpreendeu seus seguidores ao revelar seu affair com o modelo Hélio Felipe, que integra o elenco do reality "Terceira Metade", apresentado por Deborah Secco.

Os dois viajaram juntos para Itatiaia (RJ), foram vistos

por lá e, a partir daí, a notícia veio à tona. A história ganhou força depois que um seguidor no X, antigo Twitter, perguntou se Gominho e Hélio eram apenas amigos ou algo mais. Sem rodeios, o apresentador respondeu com carinho e sinceridade: "A gente se ama! A gente sempre questiona que onda é essa que a gente tem, que englo-

ba tudo isso! Um sentimento de amizade com plus infinitos de afetos e coisuras!".

Ex-BBB Tatiele Polyana celebra nascimento de Benício

A ex-BBB Tatiele Polyana deu à luz Benício, seu primeiro filho com o empresário Fernando Urbano, nesta sexta-feira (1). A novidade foi compartilhada com os fãs nas redes sociais. "O céu tocou a terra... Benício chegou", escreveu Tatiele. "Depois de tantas orações, sonhos e esperas, Deus escreveu com perfeição o capítulo mais lindo da nossa história. Você é promessa cumprida, milagre vivido, amor em forma de gente", completou a nova mamãe, agradecendo a Deus e à Nossa Senhora pelo momento especial.

Segundo a assessoria da ex-BBB, o parto ocorreu dentro da normalidade, e tanto Tatiele quanto o bebê passaram bem. Nas redes sociais, fãs e amigos celebraram a chegada do pequeno com mensagens de carinho e votos de felicidades para a nova família.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A busca por novos horizontes ganha força. Viagens, estudos ou planos de mudança estão favorecidos. Mas não fuja das penâncias do presente.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Transformações internas pedem espaço. Reflita sobre o que precisa ser deixado para trás. O dia favorece decisões importantes sobre dinheiro ou parcerias.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Relacionamentos exigem atenção. Ouça o outro lado antes de tirar conclusões. Um gesto de empatia pode mudar o rumo de uma situação delicada.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O corpo pede mais cuidado. Pequenas mudanças na rotina trarão grandes benefícios. No trabalho, organização será a chave para vencer o caos.

Negócios



Fotos: Divulgação

Estudos apontam que trabalhadores trocam aumento por qualidade de vida

Mesmo com salário menor, trabalho híbrido conquista empregados

72% das empresas na América Latina já adotaram o modelo híbrido

Otávio Augusto

Mesmo com um ritmo de valorização salarial mais lento — entre 2% e 7% abaixo do crescimento obtido por trabalhadores presenciais — o modelo de trabalho remoto ou híbrido continua sendo o preferido por uma parcela crescente da força de trabalho. A razão, segundo diversos estudos internacionais, está nos benefícios não salariais que o modelo proporciona, como maior flexibilidade, economia com deslocamentos e alimentação, e melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Um levantamento conduzido por economistas britânicos analisou dados de mercado desde 2019 e apontou que, apesar da defasagem salarial, muitos trabalhadores estão dispostos a abrir mão de parte de seus rendimentos para garantir dois ou três dias de trabalho remoto por semana. Em média, os entrevistados aceitariam uma redução de até 8% em suas rendas para continuar usufruindo do modelo híbrido.

Especialistas destacam que essa escolha vai além da questão financeira. Trata-se de uma troca: menos dinheiro por mais tempo livre, conforto e autonomia. Para muitos profissionais, esse "pacote de conve-



niências" representa qualidade de vida, e, por isso, supera a ausência de um aumento mais expressivo no salário.

Quem prefere o home office?

Mulheres, pessoas mais jovens, profissionais com ensino superior e trabalhadores que moram longe dos centros urbanos são os que mais demonstram preferência pelo trabalho remoto. Em alguns grupos, o ganho em produtividade também é percebido de forma mais intensa. Entre mulheres,

por exemplo, a percepção de que trabalham melhor de casa é consideravelmente maior do que entre homens.

No entanto, nem tudo são vantagens. Pesquisas mostram que trabalhadores totalmente remotos têm, em média, 11% menos chances de promoção e 9% menos probabilidade de receber aumento salarial em relação aos colegas presenciais. Para os trabalhadores híbridos, essa diferença é um pouco menor, mas ainda presente. Os dados também revelam que os homens são mais penaliza-

dos nas avaliações de desempenho e progressão quando atuam remotamente em tempo integral.

Apesar desses desafios, o modelo híbrido ganha força em todo o mundo. No Reino Unido, por exemplo, trabalhadores permanecem em casa, em média, 1,8 dia por semana. A média global é de 1,3 dia. Em países da América Latina, o formato já é realidade consolidada: 72% das empresas da região já adotaram práticas híbridas, e no Brasil esse número é ainda maior, alcançando 86%. O arranjo mais comum combina dois dias presenciais com três dias remotos.

Satisfação estão a eliminação do tempo de deslocamento, maior foco e menor exposição a ambientes estressantes.

As empresas também percebem os efeitos. Políticas de trabalho flexível têm contribuído para a retenção de talentos, especialmente entre mulheres e jovens profissionais. Uma pesquisa recente mostrou que 67% das mulheres afirmam que o modelo híbrido contribui diretamente para sua progressão na carreira. Quase metade das entrevistadas chegou a ser promovida após a adoção do regime flexível.

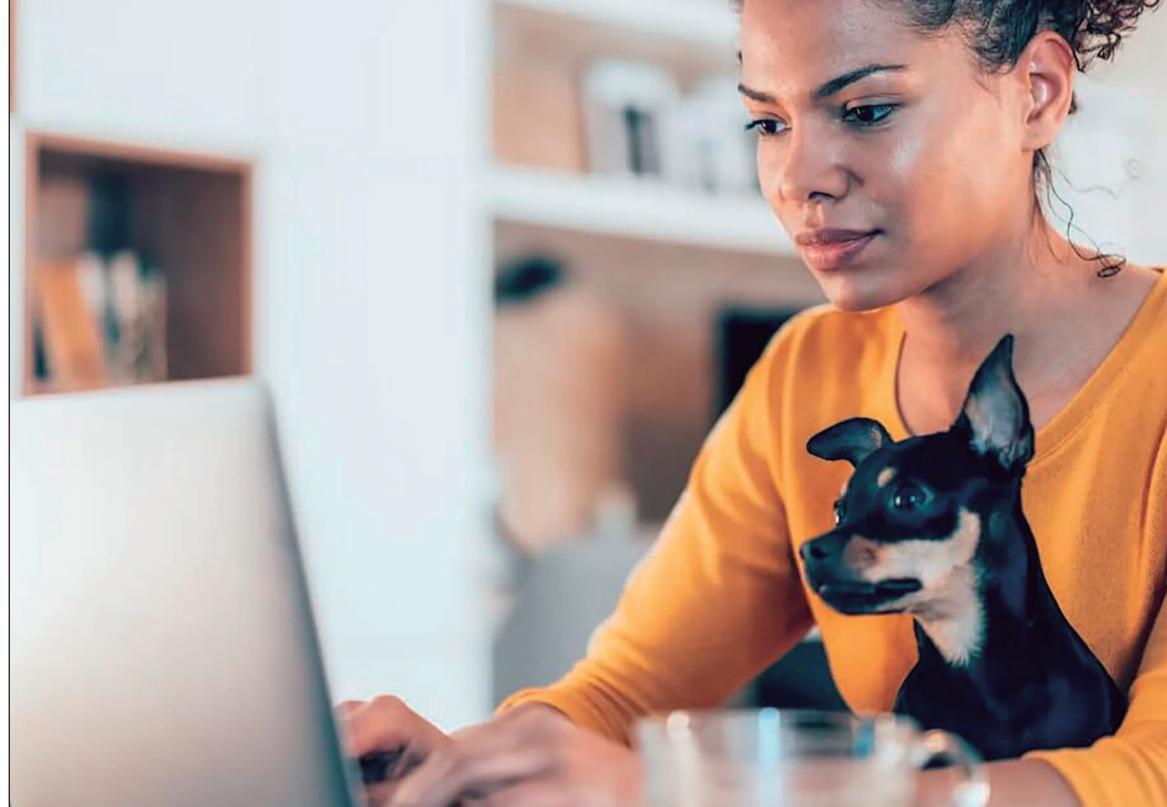
Desafios ainda presentes

Embora o modelo híbrido seja bem aceito por grande parte dos trabalhadores e empregadores, ele não está livre de desafios.

A falta de estrutura adequada nos escritórios, a dificuldade de gestão à distância e a chamada "síndrome da proximidade" — em que funcionários presenciais ganham mais visibilidade — são obstáculos recorrentes.

Embora o formato exato ainda esteja em evolução e varie de acordo com o setor, o consenso entre especialistas é que o futuro do trabalho será marcado pela autonomia, pela confiança nas equipes e pela flexibilidade para que cada profissional possa entregar seu melhor — seja no escritório, em casa ou de onde preferir.

(Especial para O HOJE)





EDITAL DE COMUNICAÇÃO
CNB CONSTRUTORA LTDA, CNPJ nº 04.402.563/0001-67, torna público que REQUEREU junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA de Ipameri, a Licença de Operação de uma Usina de Asfalto (PMF), localizada na Rua SR-09, Lote 01, 02 e 03, Setor Sam Remo, Ipameri, Estado de Goiás.

Edital de Comunicação
Movimento das Donas de Casa e Consumidores do Estado de Goiás CNPJ 06.125.649/0001-15 torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA a RENOVAÇÃO da Licença Ambiental de Instalação, processo: 42717973 para: Construção de edifício Civil, localizado no endereço Rua F. Chácara 65, Parque Tremendão, GOIÂNIA - Go

Edital de Comunicação
NEW LIFE INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA CNPJ 31.911.299/0001-60 torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA a RENOVAÇÃO da Licença Ambiental de Operação, processo: 86520849 para: Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente e demais produtos do CAE e CNPJ, localizado no endereço R MONTE CASTELO, QD 04 LT 23/24, GALPA001, JARDIM CLARISSA, GOIÂNIA - Go

Beef Bistrô, inscrita no CNPJ sob o nº 15.689.716/0004-01, torna público que requereu à Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia - AMMA a Licença Ambiental Declarativa, para a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (CNAE 47.12-1.00) - minimercados, mercearias e armazéns. O empreendimento está localizado na Avenida Alphaville Flamboyant, nº 160, Quadra A04, Lote 01, Loja 26, Edifício Alphamall, bairro Alphaville Flamboyant, município de Goiânia - GO, CEP 74884-029.

TEIXEIRA E DUARTE ALUGUEL DE MÁQUINAS E CANTIMHOES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 24.172.853/0001-79, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia a LICENÇA AMBIENTAL PREVIA E INSTALAÇÃO para a construção de um galpão, instalado na Rua Nantes, Lote 09, Qd. G, Polo Empresarial Goiás - Aparecida de Goiânia - GO. O Empreendimento não se enquadra na resolução Conama 0001/86

AGROPECUÁRIA SOARES LTDA, inscrita no CNPJ nº 24.993.545/0001-04, torna público que recebeu da Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia (AMMA) a Licença Ambiental Prévia (LAP) nº 019/2025, com validade de 4 (quatro) anos, para a atividade de loteamento. O licenciamento é referente ao empreendimento Jardins Austria, localizado no Sítio Dois Irmãos (Parte 1), Fazenda São José e Arrozal, às margens da Rodovia GO-060, no município de Goiânia/GO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE ADITIVO DA ARP

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 (SRP)

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à **Ata de Registro de Preços nº 001/2025**, decorrente do Pregão Eletrônico nº 001/2025:

- **SEGUNDO TERMO ADITIVO** para alterar o vencedor inicial do certame e **ATRIBUIR o ITEM 01** (empilhadeira elétrica / com plataforma dobrável...) à empresa Coparts Comercial de Peças e Serviços Ltda., inscrita no CNPJ nº 53.355.574/0001-49, revogando os atos que, inicialmente, atribuíram o referido item à empresa Sarava Distribuidora Ltda., inscrita no CNPJ nº 03.818.333/0001-10, conforme o processo administrativo nº 88216/2025.

Maiores informações em: www.rioverde.go.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS; telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via e-mail: licitacao@fms.rioverde.go.gov.br.

Rio Verde - GO, 1º de agosto de 2025.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS
PÚBLICO GERAL - EXTRATO DE ADITIVO

CONTRATUAL AO CONTRATADO nº 074/2023

O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE QUIRINÓPOLIS - FMQ, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 1º Termino Aditivo de Supressão do Contrato nº 074/2023, tendo por objeto Contratação de prestação de serviços de Técnico em enfermagem Plantão Diurno 12h, para atendimento das necessidades do Fundo Municipal de Assistência Social de Quirinópolis - FMAS, publicando extrato do respectivo Termino Aditivo do contrato com a pessoa física **RIVALDO PEREIRA BARROS**, inscrita no CPF nº 102.857.824-52, residente na cidade de Quirinópolis-GO. Fica suprimido o valor de R\$ 4.780,80 (quatro mil, setecentos e oitenta reais e oitenta centavos) do valor total do contrato original. Tudo ocorreu a 01 de abril de 2021 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis-GO, 31 de julho de 2023.

GEICIANE SOUZA FERREIRA SILVA
Gestora do FMAS - Decreto nº 004/2021

35977-7

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA, CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA, CNPJ: 26.041.742/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, no

contrato nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, no

notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos endereços, para pagarem sua dívida no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfeitorias, conforme prevê a lei e o contrato.

Loteamento: Residencial Jardim Bougainville

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt
Edilsey Dantas dos Santos 703.779.281-** 1075 14 13
Emanoel Jose Felisbino Junior 083.483.261-** 1233 14 02

Goiânia/GO, 04/08/2025
Jardim Bougainville SPE LTDA.

35992-3

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE ADITIVO DA ARP

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 117/2024 (SRP)

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à **Ata de Registro de Preços nº 117/2024**, decorrente do Pregão Eletrônico nº 117/2024:

- **SEGUNDO TERMO ADITIVO** para reficar os atos, declarar o fracasso e **EXCLUIR o ITEM 62** (equipo para nutrição enteral de sistema aberto...), revogando os atos que, inicialmente, atribuíram o referido item à empresa Alfa Med Unipessoal Ltda., inscrita no CNPJ nº 45.594.333/0001-24, conforme o processo administrativo digital nº 88216/2025.

Maiores informações em: www.rioverde.go.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS; telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via e-mail: licitacao@fms.rioverde.go.gov.br.

Rio Verde - GO, 1º de agosto de 2025.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS
PÚBLICO GERAL - EXTRATO DE ADITIVO

CONTRATUAL AO CONTRATADO nº 074/2023

O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE QUIRINÓPOLIS - FMQ, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 1º Termino Aditivo de Supressão do Contrato nº 074/2023, tendo por objeto Contratação de prestação de serviços de Técnico em enfermagem Plantão Diurno 12h, para atendimento das necessidades do Fundo Municipal de Assistência Social de Quirinópolis - FMAS, publicando extrato do respectivo Termino Aditivo do contrato com a pessoa física **RIVALDO PEREIRA BARROS**, inscrita no CPF nº 102.857.824-52, residente na cidade de Quirinópolis-GO. Fica suprimido o valor de R\$ 4.780,80 (quatro mil, setecentos e oitenta reais e oitenta centavos) do valor total do contrato original. Tudo ocorreu a 01 de abril de 2021 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis-GO, 31 de julho de 2023.

GEICIANE SOUZA FERREIRA SILVA
Gestora do FMAS - Decreto nº 004/2021

35977-7

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - TCM PARTICIPAÇOES E EMPREENDIMENTOS UNIPESSOAL LTDA, inscrito no CNPJ sob o nº 37.621.087/0001-24 com sede administrativa, sita à Av. Rubi Barbosa, 180 - QD 06 LT 10 - Setor Serrinha, Goiânia-GO, 74835-070. NOTIFICAM os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço citado acima, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme prevê o art. 32, da Lei nº 6.766/79, bem como, o artigo 62, § único da Lei nº 13.079/2015. Goiânia, 17 de junho de 2024.

Loteamento: Residencial Jardim do Lago

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt
Jaénderson Meros Santos 015.692.911-** 59446 22 11

Franklene Xavier 047.754.095-** 59446 22 11

Luiz Viana da Silva 342.810.614-** 59589 11 05

Isac de Almeida Carvalho 714.654.051-** 59588 13 26

Marcelo Alves de Sousa 704.641.551-** 59781 15 22

Anderson Prado de Castro 982.204.381-** 59579 40 44

Marcos Vinícius de Lima 865.341.731-** 59580 40 26

Jonathan Victor Mendes dos Santos 051.182.268-** 59627 21 45

Rogerio Hidemi Nozumi 280.405.308-** 59400 06 22

Marcela Costa Garcia Pinosa 510.392.351-** 59400 06 22

Loteamento: Residencial Jardim do Lago

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt
Jaénderson Meros Santos 015.692.911-** 59446 22 11

Franklene Xavier 047.754.095-** 59446 22 11

Luiz Viana da Silva 342.810.614-** 59589 11 05

Isac de Almeida Carvalho 714.654.051-** 59588 13 26

Marcelo Alves de Sousa 704.641.551-** 59781 15 22

Anderson Prado de Castro 982.204.381-** 59579 40 44

Marcos Vinícius de Lima 865.341.731-** 59580 40 26

Jonathan Victor Mendes dos Santos 051.182.268-** 59627 21 45

Rogerio Hidemi Nozumi 280.405.308-** 59400 06 22

Marcela Costa Garcia Pinosa 510.392.351-** 59400 06 22

Loteamento: Residencial Jardim do Lago

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt
Jaénderson Meros Santos 015.692.911-** 59446 22 11

Franklene Xavier 047.754.095-** 59446 22 11

Luiz Viana da Silva 342.810.614-** 59589 11 05

Isac de Almeida Carvalho 714.654.051-** 59588 13 26

Marcelo Alves de Sousa 704.641.551-** 59781 15 22

Anderson Prado de Castro 982.204.381-** 59579 40 44

Marcos Vinícius de Lima 865.341.731-** 59580 40 26

Jonathan Victor Mendes dos Santos 051.182.268-** 59627 21 45

Rogerio Hidemi Nozumi 280.405.308-** 59400 06 22

Marcela Costa Garcia Pinosa 510.392.351-** 59400 06 22

Loteamento: Residencial Jardim do Lago

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt
Jaénderson Meros Santos 015.692.911-** 59446 22 11

Franklene Xavier 047.754.095-** 59446 22 11

Luiz Viana da Silva 342.810.614-** 59589 11 05

Isac de Almeida Carvalho 714.654.051-** 59588 13 26

Marcelo Alves de Sousa 704.641.551-** 59781 15 22

Anderson Prado de Castro 982.204.381-** 59579 40 44

Marcos Vinícius de Lima 865.341.731-** 59580 40 26

Jonathan Victor Mendes dos Santos 051.182.268-** 59627 21 45

Rogerio Hidemi Noz



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

-  **20 anos de história**
-  **34 mi de impressões nas redes sociais**
-  **19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**
-  **Abrangência em todos os municípios goianos**
-  **Impresso e digital com acesso livre**
-  **Visibilidade nacional**



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação

Instituição atua no financiamento ao empreendedorismo goiano

GoiásFomento abre concurso após 23 anos com salários de até R\$ 6,8 mil

Certame oferece 19 vagas imediatas para níveis médio e superior

Otávio Augusto

Após mais de duas décadas, a Agência de Fomento de Goiás S.A. – GoiásFomento – publicou um novo edital de concurso público. São ofertadas 19 vagas imediatas para os cargos de Escriturário (nível médio) e Analista de Desenvolvimento em quatro especialidades de nível superior. As remunerações variam entre R\$ 2.973,41 e R\$ 6.225,66, com possibilidade de aumento após 90 dias de admissão. A banca responsável é o Instituto Verbena da Universidade Federal de Goiás (UFG).

As inscrições estarão abertas entre os dias 9 de setembro e 7 de outubro de 2025, exclusivamente pelo site instituto-verbena.ufg.br. A taxa de participação é de R\$160,00 para cargos de nível médio e R\$220,00 para os de nível superior. Haverá isenção da taxa para candidatos que preencham os requisitos legais, entre os dias 9 e 11 de setembro.

Cargos e remuneração

Do total de vagas, 13 são para o cargo de Escriturário, que exige ensino médio completo. Já os cargos de Analista de Desenvolvimento, com exi-



gência de nível superior e registro em conselho de classe, estão divididos entre as áreas de Direito (2 vagas), Ciências Contábeis (2), Engenharia Civil (1) e Engenharia Agronômica (1). Todos os cargos têm jornada de 6 horas diárias, totalizando 30 horas semanais, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O salário inicial para Es-

criturário é de R\$ 2.973,41, com aumento para R\$ 3.249,13 após três meses. Já para Analistas, o vencimento inicial é de R\$ 6.225,66, passando para R\$ 6.802,95 após o mesmo período de experiência.

Etapas do concurso

As provas objetivas serão aplicadas no dia 26 de outubro de 2025, com duração de 4

horas para o cargo de Escriturário (à tarde) e de 4h30 para os cargos de Analista (pela manhã), que também contarão com prova discursiva. Os locais de aplicação ainda serão divulgados.

A prova objetiva terá questões de múltipla escolha com quatro alternativas (A, B, C e D), valendo até 100 pontos. Serão eliminados os candidatos que obtiverem menos de 50 pontos.

Para os cargos de nível superior, haverá ainda uma prova discursiva, também de até 100 pontos. A questão será dissertativa e baseada em temas dos conhecimentos específicos de cada área. A avaliação levará em conta critérios como conhecimento técnico (30 pontos), argumentação (30), clareza e coesão (20), além do uso adequado da norma culta da língua portuguesa (20). Assim como na prova objetiva, o mínimo exigido para aprovação é de 50 pontos.

Validade e nomeações

Os candidatos aprovados serão nomeados conforme a necessidade da agência, dentro do prazo de validade do concurso, que será de dois anos a partir da homologação, podendo ser prorrogado por igual

período. A convocação seguirá a ordem de classificação e o número de vagas ofertadas.

Vale destacar que é possível se inscrever em mais de um cargo, desde que o candidato atente para os horários das provas, evitando eventuais conflitos.

Último concurso foi em 2002

A publicação do edital marca o fim de um hiato de 23 anos sem seleção pública na GoiásFomento. O último concurso, realizado em 2002, oferiu 35 vagas para Escriturário e 15 para Técnico em Fomento. O novo certame atende à demanda por recomposição do quadro funcional da instituição, que atua no fomento ao empreendedorismo goiano, principalmente por meio da concessão de financiamentos.

Supervisionada pelo Banco Central e vinculada à Secretaria de Estado da Retomada, a GoiásFomento é uma empresa de economia mista de capital fechado, com o Estado de Goiás como acionista majoritário. A instituição desempenha papel importante no estímulo ao desenvolvimento econômico, sobretudo de micro e pequenos empreendedores. (Especial para O HOJE)

